

APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 25 / 03 / 2021 às 18:18 horas.


Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO
DIA 23 DE MARÇO DE 2021, DE FORMA REMOTA.

Aos vinte e três dias do mês de março do ano dois mil e vinte e um, com início às dezoito horas, em sua sede, localizados a Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma remota, sob a presidência da vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Sousa Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de quinze vereadores. Os Vereadores Fernando Rodrigues Batista (AVANTE) e José Italo Gomes Candido (REPUBLICANOS) não compareceram à Sessão, cujas ausências foram justificadas. Para fazer uso da tribuna virtual, durante o Grande Expediente, inscreveram-se os vereadores: Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes, José Gonçalves da Silva Filho, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Cicera Bezerra Leite Batista, Josmá Oliveira da Nóbrega, Emanuel Rodrigues de Araújo, João Carlos Patrian

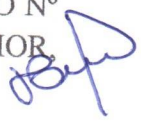
Junior, Willami Alves de Lucena e Francisco de Sales Mendes Junior, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos". Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura do resumo da Ata da 10ª Sessão Ordinária do 1º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia dezoito de março de dois mil e vinte e um. Após a leitura, a devida Ata foi colocada em votação, sendo aprovada por

unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 035/2021 – INSTITUI A CAMPANHA “JUNHO VIOLETA”, EM ALUSÃO AO DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. PROJETO DE LEI Nº 036/2021 – CRIA PARÂMETROS PARA A NOMEAÇÃO DO CARGO DE SUPERINTENDE DA STTRANS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. PROJETO DE LEI Nº 037/2021 – DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE TRABALHO OPERACIONAL TEMPORÁRIO, VOLTADAS PARA O CONTINGENTE DE DESEMPREGADOS, NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. PROJETO DE LEI Nº 038/2021 – DISPÕE SOBRE A ENTREGA DOMICILIAR DE MEDICAMENTOS ÀS PESSOAS SOB CRITÉRIOS ESTABELECIDOS NESTA LEI. Autora: Vereadora Fátima Bocão. PROJETO DE LEI Nº 039/2021 – DENOMINA MARIA DAS DORES DE OLIVEIRA BRAZ, DASDORINHA, A CASA DO ACOLHIMENTO ADULTO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo. Os quais foram encaminhados às Comissões competentes a fim de Parecer. Deram entrada em pauta para apreciação em 1ª votação os Projetos de Lei: PL Nº 021/2021-PL, PL Nº 024/2021-PL, PL Nº 026/2021-PL, PL Nº 029/2021-PL, PL Nº 030/2021-PL e o PL Nº 031/2021-PL. Deram entrada em pauta para votação os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 414/2021 – SOLICITO DO SENHOR SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, QUE SEJA RESPOSTA A ILUMINAÇÃO DA PRAÇA JOAQUIM LEITÃO, NO BAIRRO JARDIM QUEIROZ, EM FRENTE AO MERCADINHO DE MARTA, TENDO EM VISTA QUE AS RUAS LATERAIS TEM UM FLUXO ENORME DE VEÍCULOS PODENDO OCASIONAR ACIDENTES POR FALTA DE ILUMINAÇÃO. MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 415/2021 – SOLICITO DO SENHOR SECRETÁRIO DE SAÚDE EISENHOWER SEGUNDO, A INSTALAÇÃO DE UM TELEFONE E UM NÚMERO DE WHATSAPP NA SECRETÁRIA DE SAÚDE, PARA AS PESSOAS QUE RETIRAM SUAS MEDICAÇÕES E INSUMOS MÉDICOS, A FIM DE EVITAR AGLOMERAÇÕES E DESLOCAMENTO DESNECESSÁRIO ATÉ A SECRETÁRIA DE SAÚDE, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 416/2021 – SOLICITO DO SENHOR SUPERINTENDENTE DA STTRANS ELUCINALDO ALMEIDA, A INSTALAÇÃO DE UM PONTO BASE PARA OS MOTOTAXISTAS NA RUA MANOEL MOTA,

BAIRRO JATOBÁ, EM FRENTE A GRANJA MARTINS E AO LADO DO

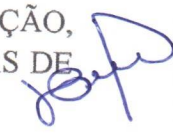
MERCADINHO DE TIAGO, TENDO EM VISTA QUE O PONTO BASE QUE ELES USAM HOJE É EMBAIXO DE UM BARRACO IMPROVISADO, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 417/2021 – SOLICITO DO SENHOR SUPERINTENDENTE DA STTRANS ELUCINALDO ALMEIDA, A REFORMA NO PONTO BASE DOS MOTOTAXISTAS NA RUA SÓLON DE MEDEIROS, BAIRRO JATOBÁ, AO LADO DA ESCOLA SIZENANDO FLORINDO DE SOUZA, TENDO EM VISTA

QUE A ÚLTIMA REFORMA FAZ MUITO TEMPO E O PONTO PRECISA DE REPAROS COM URGÊNCIA, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 418/2021 – SOLICITO DO SENHOR SUPERINTENDENTE DA STTRANS ELUCINALDO ALMEIDA, A REFORMA NO PONTO BASE DOS MOTOTAXISTAS NA RUA SÓLON DE MEDEIROS, NA CALÇADA DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO, BAIRRO MONTE CASTELO, TENDO EM VISTA QUE A ÚLTIMA REFORMA FAZ MUITO TEMPO E O PONTO NECESSITA DE REPAROS COM URGÊNCIA. MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 419/2021 – SOLICITO AO SENHOR PREFEITO NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA FILHO, QUE INCLUA A CLASSE AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL COMO PRIORIDADE NO CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO DA COVID-19, TENDO EM VISTA QUE AS FORÇAS DE SEGURANÇA PÚBLICA ATUAM NA LINHA DE FRENTE NO COMBATE AO COVID-19, NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 420/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA PESSOA DO SENHOR JOSIMAR AZEVEDO, QUE SEJA REALIZADO A REPOSIÇÃO DE LÂMPADAS NA RUA BENEDITO ROUXINOL, NO BAIRRO NOVO HORIZONTE, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 421/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA NA PESSOA DO SENHOR MARCONE SANTOS, A OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA NATANAEL VIDAL DE NEGREIROS, MORRO, NESTA CIDADE. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 422/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA PESSOA DO SENHOR JOSIMAR AZEVEDO, QUE SEJA REALIZADO A REPOSIÇÃO DE LÂMPADAS NA RUA MOACIR LEITÃO, NO BAIRRO JARDIM BELA VISTA, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 423/2021 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS, QUE SEJAM INCLUIDOS MOTORISTAS DE TFD (TRANSPORTE FORA DE DOMÍLIO) NO GRUPO PRIORITÁRIO DE VACINAÇÃO, VISTO QUE ESTÃO NA LINHA DE FRENTE NO TRANSPORTE DE PACIENTES. Autor: Vereador David Carneiro Maia. REQUERIMENTO Nº 424/2021 – SOLICITA A SECRETÁRIA DE MEIO AMBIENTE MANOELA RODRIGUES, A PODAGEM E RECUPERAÇÃO DAS ÁRVORES DO CANTEIRO CENTRAL DO FRANGO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 425/2021 – SOLICITO DO SENHOR MARCELO LIMA, DIRETOR DA FUNDAÇÃO CULTURAL DE PATOS (FUNDAP), A PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS DESTINADOS PELA LEI FEDERAL ALDIR BLANC À FUNDAÇÃO CULTURAL (FUNDAP), NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 426/2021 – REQUEIRO VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR FLÁVIO RIBEIRO PEREIRA DANTAS, MAIS CONHECIDO POR FLAVÃO. Autor: Vereador Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 427/2021 – REQUEIRO VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR

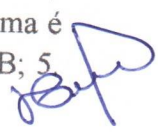


JOSÉ DA NÓBREGA BARROS, MAIS CONHECIDO POR BARRINHO. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 428/2021 - SOLICITO DO SENHOR SECRETÁRIO DE SAÚDE EISENHOWER SEGUNDO, PROPAGAÇÃO DAS DIVULGAÇÕES ACERCA DA VACINAÇÃO PARA NOSSA POPULAÇÃO, EM MEIOS COMUNICATIVOS, TAIS COMO: SITE DA PREFEITURA E RÁDIO.

Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 429/2021 – SOLICITO AO EXC. SR. GOVERNADOR, JOÃO AZEVEDO, A CONSTRUÇÃO DE UM CEA – CENTRO EDUCACIONAL DO ADOLESCENTE, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Emanuel Araújo. REQUERIMENTO Nº 430/2021 – SOLICITO AO EXC. SR. GOVERNADOR, JOÃO AZEVEDO, A CRIAÇÃO E INSTALAÇÃO DA DELAGACIA DE PROTEÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOSLECENTE, NA CIDADE DE PATOS. Autor: Vereador Emanuel Araújo. REQUERIMENTO Nº 431/2021 – SOLICITA AO SENHOR SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, A CONSTRUÇÃO DE UMA PASSAGEM MOLHADA NA ZONA RURAL, NO SÍTIO MOCAMBO, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Batista Leite. REQUERIMENTO Nº 432/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS QUE MANDE COLOCAR UM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA AO REDOR DA PISCINA DO CENTRO DE ESPECIALIZAÇÃO EM REABILITAÇÃO - CER. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 433/2021 – SOLICITA DO SENHOR PREFEITO NABOR WANDERLEY, UM PLANO DE AÇÃO E UM PACOTE SOCIAL QUE ENGLOBE A ISENÇÃO DE IMPOSTOS, TRIBUTOS E TAXAS, DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS E UM AUXÍLIO EMERGENCIAL. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 434/2021 – SOLICITO DO SENHOR SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA MARCONE SANTOS, A SOLUÇÃO DO PROBLEMA NA RUA SEBASTIÃO MONTEIRO, MONTE CASTELO, UM ALAGAMENTO DEVIDO AS CHUVAS, PODENDO TAMBÉM OCASIONAR OUTROS PROBLEMAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 435/2021 – SOLICITA DO SENHOR SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA MARCONE SANTOS, A SOLUÇÃO DO PROBLEMA EM UMA PONTE LOCALIZADA NA RUA MISAEL DE SOUSA, NO BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 436/2021 – SOLICITA DO SENHOR PREFEITO NABOR WANDERLEY, QUE AUMENTE A SEGURANÇA NOS POSTOS DE SAÚDE DUARANTE OS DIAS DE VACINAÇÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 437/2021 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, QUE FAÇA O DEVIDO RECONHECIMENTO DO GOVERNO FEDERAL NO TOCANTE AS VACINAS QUE FORAM ENVIADAS AOS ESTADOS E MUNICÍPIO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 438/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS E INFRAESTRUTURA, COMO TAMBÉM DO MEIO AMBIENTE, A RECUPERAÇÃO DE GALERIAS, RETIRADAS DE LIXO E LIMPEZA NO CONJUNTO DONA MILINDRA, EM PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 439/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, PRIORIDADE NA VACINAÇÃO, SEGUINDO CRONOGRAMA NACIONAL E ESTADUAL DAS CATEGORIAS DE



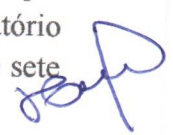
SERVIDORES QUE ESTÃO À FRENTE NO COMBATE AO COVID-19. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 440/2021 – SOLICITA IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE AUXÍLIO EMERGENCIAL MUNICIPAL PARA TODOS OS AMBULANTES/CAMELÔS, INSTALADOS NO CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO BATISTA LEITÃO, EM PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 441/2021 – SOLICITA AO PREFEITO CONSTITUCIONAL NABOR WANDERLEY, QUE ENVIE À CÂMARA MUNICIPAL, UM PROJETO DE AUXÍLIO EMERGENCIAL MUNICIPAL QUE CONTEMPLE DIVERSAS ATIVIDADES ATINGIDAS PELA PANDEMIA DO COVID-19. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 442/2021 – SOLICITA AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE, A REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS PERMANENTES DE PREVENÇÃO E COMBATE AO CÂNCER NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 443/2021 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, SENHOR JOSIMAR AZEVEDO, A LIMPEZA DE TODA A EXTENSÃO DA RUA MANOEL VALENTINO DA SILVA, NO BAIRRO DONA MILINDRA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 444/2021 – SOLICITA AO PREFEITO CONSTITUCIONAL, À PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA PROJETADA, CONHECIDA POR RUA DO MEIO, BAIRRO ALTO DA TUBIBA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 445/2021 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, A DISPONIBILIDADES DO PRÉDIO DA OI, QUE ESTÁ EMPRESTADO AO MUNICÍPIO, PARA RECEBER OS CAMELÔS E ASSIM CRIAR O SHOPPING POPULAR DE PATOS-PB. Autor: Josmá Oliveira. CORRESPONDÊNCIAS: “SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA DEFESA SOCIAL. POLÍCIA MILITAR. 3º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR. SEÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS. Ofício-3º BPM-Nº0242-Gab. Cmdº. Patos-PB, 17 de março de 2021. A Exa. Sra. Valtide Paulino Santos. Presidenta da Câmara Municipal de Patos-PB. Ref. Ao Ofício nº 039/2021-SCM, datado de 26 de fevereiro de 2021. Exa. Sra. Presidenta. Em atenção ao inserto no 039/2021-SCM, o qual encaminha requerimento nº 118/2021, do Vereador Decilânio Cândido da Silva, solicitando Unidade Fixa de Policiamento, para realizar a segurança da Praça Edvaldo Mota, no município de Patos-PB, passo a considerar que: 2. Considerando que o 3º BPM é responsável por atender uma área de 25 municípios, em que somente na cidade de Patos, conta atualmente com mais de 105.000 mil habitantes, com isso, um aumento de criminalidade; 3. Considerando que, com a criação de outras unidades operacionais, como BPTRAN, BPAMB, BPMotos, muitos PMs foram transferidos para os referidos Batalhões. Ademais, outros policiais do nosso Batalhão foram excluídos, faleceram, pediram baixa, tendo também policiais em custódias, policiamento ostensivo a pé, escoltas de detentos, rádio patrulha, policiamento de guarda, serviço burocrático, entre outros; 4. Considerando que na guarda do presídio Romero Nóbrega é escalado 14 (catorze) homens por dia, sendo o ideal de 21 (vinte e um) homens por dia, que esse problema é encontrado em outras cidades, como exemplo a cidade de Malta-PB, e Teixeira-PB; 5.



Considerando que também são escalados policiais militares no Presídio Feminino na cidade de Patos-PB, Cadeia de Santa Luzia-PB, bem com Cadeia de Malta; 6. Considerando O Que Estabelece O Artigo 144 Da Constituição federal, § 5º, in verbis: 7. Considerando que vários policiais de nosso Batalhão estão afastados das atividades normais, por pertencerem ao Grupo de Risco, bem como, por estarem em quarentena ou isolados, por conta da pandemia da COVID-19, deixando com isso, um grande déficit no efetivo. 8. Considerando o que estabelece o artigo 144 da Constituição Federal, § 5º, in verbis: (...) 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil. (...) 9. Considerando o que estabelece o artigo 144 da Constituição Federal, § 8º, in verbis: (...) 8º Os Municípios poderão constituir guardas municipais destinados à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a lei. (...) 10. Considerando que a cidade de Patos possui a Guarda Municipal, sendo responsável pela proteção dos bens municipais; 11. Considerando que a Praça Edvaldo Mota é um bem público municipal; Face o exposto, informo da impossibilidade de colocar Unidade Fixa na referida Praça, entretanto, será dado continuidade o trabalho preventivo, com rondas nas mais diversas modalidades de policiamentos, inclusive com abordagens a pessoas suspeitas. Respeitosamente, RÔMULO FERREIRA DE ARAÚJO – TEN. CEL. QOC - Comandante do 3º BPM.”

“PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Gabinete da Secretária. Ofício nº 215/2021/SEDUC. Patos - PB, 16 de fevereiro de 2021. À Senhora Valtide Paulino Santos - Presidente da Câmara de Vereadores de Patos. Senhor Promotor de Justiça, Em resposta ao Ofício Circular nº 07/2021 SCM, que encaminha cópia do Requerimento nº 137/2021, de autoria da Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista, aprovado na sessão Remota realizada no dia 23 de fevereiro do corrente ano, o qual solicita a construção de área coberta na Escola Professor Manoel Oliveira, no bairro São Sebastião, comunico a V. Sa. que esta Secretaria realizará estudos sobre a viabilidade técnica e orçamentária da obra, posto que o investimento na educação de qualidade é um dos princípios que norteiam as ações administrativas da atual gestão. Sem mais, renovamos a V. Exa. os nossos protestos da mais elevada estima e respeito. Respeitosamente, Adriana Carneiro de Azevedo - Secretária Municipal de Educação.”

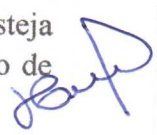
“PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Gabinete da Secretária. Ofício nº 217/2021/SEDUC. Patos - PB, 16 de fevereiro de 2021. À Senhora Valtide Paulino Santos - Presidente da Câmara de Vereadores de Patos. Senhor Promotor de Justiça, Em resposta ao Ofício Circular nº 06/2021 SCM, que encaminha cópia do Requerimento nº 168/2021, de autoria do Vereador Marcos Cesar Sousa, subscrito pelo Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, aprovado na sessão Ordinária realizada no dia 25 de fevereiro do corrente ano, o qual solicita a conclusão das obras da quadra de esportes da Escola Municipal Aristides Hamad Timene, em Patos-PB. Comunico a V. Sa. que quanto a conclusão da referida quadra de esportes da escola supracitada, no ano de 2019 a gestão que estava a frente da Prefeitura Municipal de Patos-PB tentou finalizar a quadra inacabada, por meio do procedimento licitatório tomada de Preços nº 008/2019, orçada em R\$ 567.318,75 (quinhentos e sessenta e sete



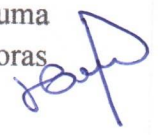
mil, trezentos e dezoito reais e setenta e cinco centavos), todavia, por não terem acudido interessados em participar do certame, a licitação resultou deserta. O que, por este motivo, tornou-se frustrada a finalização da quadra mencionada. Seguimos vendo a viabilidade para que ocorra a conclusão da quadra, visto que, o investimento nos melhoramentos das escolas e investimentos na educação de qualidade são os princípios que norteiam as ações administrativas da atual gestão. Sem mais, renovamos a V. Exa. Os nossos protestos da mais elevada estima e respeito. Respeitosamente, Adriana Carneiro de Azevedo - Secretária Municipal de Educação.” “ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Gabinete do Vereador Kléber Ramon da Silva Araújo (Ramon de Chica Pantera). Ofício nº 005/2021. Patos-PB, 22 de março de 2021. A Vossa Excelência: VALTIDE PAULINO SANTOS - Presidente da Câmara Municipal de Patos, Rua Horácio Nóbrega, 600, Bairro; Belo Horizonte/Patos-PB. Assunto: Solicitação de retirada de APPL nº 28/2021. Vimos pelo presente solicitar a Vossa Excelência, a retirada do PROJETO DE LEI – APPL de nº 28/2021, que institui a obrigatoriedade de todos os supermercados e Congêneres adequem 5% (cinco por cento) da totalidade de seus carinhos de compras às pessoas portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida no município de patos-PB, e dá outras providências. JUSTIFICATIVA: Com intuito de melhora e aperfeiçoa a referida matéria, sendo assim o autor solicita a retirada e devolução do projeto de Lei APPL de nº 28/2021 que na certeza do seu pleno atendimento, conforme o disposto o item VIII do artigo 115 do regimento desta casa “VIII a retirada, pelo autor, de proposição sem parecer ou com parecer contrario da comissão” de forma ainda que o projeto passará por uma melhor análise técnica para um melhoramento e correção no que couber e posteriormente retornará a esta casa de vereadores. Certo do vosso pronto atendimento renovo os votos de estima e consideração. Atenciosamente, Vereador Ramon de Chica Pantera. KLEBER RAMON DA SILVA ARAÚJO - Vereador/Autor.” “ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Gabinete do Vereador. Ofício nº 000/2021. Patos-PB, 22 de março de 2021. A Ilustríssima Senhora: VALTIDE PAULINO SANTOS - Presidente da câmara Municipal de Patos, Rua Horácio Nóbrega, 600, Bairro; Belo Horizonte/Patos-PB. Assunto: Solicitação de retirada de APPL nº 27/2021. Prezada Senhora, Presidente VALDIDE PAULINO, Vimos pelo presente solicitar a vossa Senhoria, a retirada do PROJETO DE LEI – APPL de nº 27/2021, que dispõe sobre a utilização de bueiros inteligentes nas obras e serviços de saneamento do município de patos-PB, e dá outras providências. Justificativa: Com intuito de melhorar e aperfeiçoar a referida matéria, sendo assim o autor solicita a retirada e devolução do projeto de Lei APPL de nº 27/2021 que na certeza do seu pleno atendimento, conforme o disposto o item VIII do artigo 115 do regimento desta casa “VIII a retirada, pelo autor, de proposição sem parecer ou com parecer contrário da comissão” de forma ainda que o projeto passará por uma melhor análise técnica para um melhoramento e correção no que couber e posteriormente retornará a esta casa de vereadores. Certo do vosso pronto atendimento renovo os votos de estima e consideração. Atenciosamente, Vereador João Carlos Patrian Junior.” “STTTTRANS. ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES PÚBLICOS

DE PATOS. Ofício nº 374/2021. Ao Senhor Josmá Oliveira da Nobrega – Vereador. Gabinete do Vereador. Câmara dos Vereadores de Patos-PB. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Assunto: Resposta ao Ofício nº 049/2021 – Requerimento de informações, Senhor Vereador, Cumprimentando-o, venho por meio deste, encaminhar resposta ao Ofício nº 049/2021, com requerimento, de Vossa senhoria, das seguintes informações:

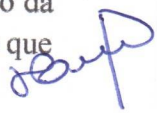
1. Lista de todos os servidores desta autarquia, contendo nome completo, cargo que ocupa, se é efetivo, contratado ou comissionado; valor mensal, no período de 01/01/2020 até 24/02/2021. 1. Cópia de todo livro de ponto com assinaturas, justificativas de falta (caso existam), trocas de escalas (caso existam). Tudo em concordância ao item 1 e suas respectivas datas dentre os períodos de 01/01/2020 à 24/02/2021. 1. Saldos bancários das contas da autarquia, referente ao último dia útil de cada mês dentre os períodos de 01/01/2020 até 31/01/2021. 1. Resposta do Superintendente da autarquia se existe algum servidor que esteja recebendo os seus vencimentos sem cumprir sua carga horária. No que diz respeito ao item 2, - cópias dos livros de ponto no período de 01/01/2020 à 24/01/2021 – informamos que em busca realizada nos arquivos, inexistem os livros do período entre 01/01/2020 à 31/12/2020, estando disponibilizado somente, aos que se referem ao período da gestão atual da Superintendência, do ano de 2021, que seguem em anexo. Em atendimento ao requerimento do item 3, - saldos bancários das contas da autarquia – a Lei Complementar nº 101/2000, em seus artigos 48 e 48-A, assim dispõe: Art. 48. São instrumentos de transparência da gestão fiscal, aos quais será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público; os planos, orçamentos e leis diretrizes orçamentárias; as prestações de contas e o respectivo parecer prévio; O relatório resumido da Execução Orçamentária e o Relatório de gestão Fiscal; e as versões simplificadas desses documentos. {...} II – liberação ao pleno conhecimento e acompanhamento da sociedade, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira, em meios eletrônicos de acesso público; Art. 48-A. para os fins a que se refere o inciso II do parágrafo único do art.48, os entes da federação disponibilizarão a qualquer pessoa física ou jurídica o acesso a informação referente a: I - quanto à despesa: todos os atos praticados pelas unidades gestoras no decorrer da execução da despesa, no momento de sua realização, com a disponibilização mínima dos dados referentes ao número do correspondente processo, ao bem fornecido ou ao serviço prestado, à pessoa física ou jurídica beneficiária do pagamento e, quando for o caso, ao procedimento licitatório realizado; II – quanto à receita: o lançamento e o recebimento de toda a receita das unidades gestoras, inclusive referente a recursos extraordinários. Em que pese, o requerimento dos saldos bancários do período de 01/01/2020 à 31/01/2021 com base na Lei nº 12.527/11 e na Lei Complementar nº 101/2000, a informação quanto às despesas e receitas da autarquia estão disponíveis nos balancetes, que poderão ser requeridos no órgão. Ademais, as informações de receitas e despesas também poderão ser acessadas, no seguinte link, <https://sagresonline.tce.pb.gov.br/#/municipal/inicio>, conforme prevê o art. 11, § 6º, a seguir; Art. 11. O órgão ou entidade pública deverá autorizar ou conceder o acesso imediato à informação disponível. {...} § 6 Caso a informação solicitada esteja disponível ao público em formato impresso, eletrônico ou em qualquer outro meio de



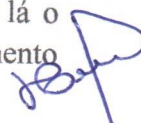
acesso universal, serão informados ao requerente, por escrito, o lugar e a forma pela qual se poderá consultar, obter ou reproduzir a referida informação, procedimento esse que desonerará o órgão ou entidade pública da obrigação de seu fornecimento direto, salvo se o requerente declarar não dispor de meios para realizar por si mesmo tais procedimentos. Com pertinência ao item 4, - resposta do Superintendente da autarquia se tem conhecimento de algum servidor que esteja recebendo seus vencimentos sem cumprir sua carga horária – informa, o Superintendente, que não é de seu conhecimento que esteja ocorrendo tal fato, mas, em atenção às denúncias de servidor da autarquia, veiculadas em vários meios de notícias e redes sociais, foram encaminhados expedientes (em anexo) aos setores competentes, afim de que seja apurado e adotados as medidas cabíveis. As demais informações solicitadas, seguem anexas. Sem mais para o presente momento, renovo os votos de estima e consideração. Patos, 17 de março de 2021. Atenciosamente, JAIRO GOMES CARLOS Coordenador do Núcleo Jurídico.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a Vereadora **Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes**: “Boa noite Senhora Presidente Tide Eduardo, boa noite a todos os vereadores e vereadoras desta Casa, boa noite a todos os internautas que nos assistem, nesse momento, através das redes sociais da nossa Casa Legislativa, boa noite a todos os funcionários, imprensa desta Casa. Hoje eu trago pra esta Casa dois votos de pesar, com muita tristeza. Um voto de pesar é ao senhor Flávio Ribeiro Pereira Dantas, conhecido como Flavão. Quem não conhecia Flavão em Patos? Ele era funcionário público do Estado, foi acarretado de um câncer, onde estava fazendo tratamento no Laureano, e chegou a falecer terça-feira, dia nove. Então, em nome da Câmara Municipal, em nome da vereadora Fátima Bocão, aqui eu dirijo o meu voto de pesar, os meus sentimentos a toda família, em especial a Emília, irmã de Flavão. Então, aqui eu deixo os meus sentimentos, e rogo a Deus para que Deus logo, logo alivie essa dor, que é uma dor muito grande que a família passa neste momento. Quero também aqui apresentar outro voto de pesar ao meu amigo José da Nóbrega Barros, conhecido como Barrinho. Barrinho era motorista, tinha sessenta e quatro anos, e chegou a falecer no dia dezessete, quarta-feira, acometido do Covid. Então, aqui a família, uma família que sempre teve atenção a minha família, principalmente a meu pai. Aqui eu deixo o meu abraço de conforto e rogo a Deus para que Deus amenize essa dor dessa família. Presidente, hoje eu trago também um requerimento ao Secretário de Saúde Segundo, a propaganda das divulgações acerca da vacinação para nossa população em meios de comunicação, por exemplo, no site da Prefeitura, nas rádios e também até em carro de som, porque nem todo mundo tem internet, nem acesso ao site da Prefeitura, nem todo mundo tem acesso às divulgações que são feitas pelos coordenadores. Mais eu fiquei feliz, pois desde ontem eu já vejo essas divulgações tanto nos sites das pessoas particulares, como também no site da Prefeitura. É importante também que as rádios divulguem, porque quinta e sexta-feira eu passei esses dois dias preocupada, e o pessoal tudo atrás de saber qual era a faixa etária, onde era a vacinação. Quer dizer, o povo está apreensivo, o povo está ansioso pra que seja tomada rápida essa vacina. Então, com a divulgação, fica melhor pra saber o local e o dia da vacinação. Hoje mesmo dei uma olhada nas redes sociais, e tem a divulgação. Mais é importante que esteja nas emissoras.




de rádio, como também se tivesse um carro de som naquela área que fosse naquele dia a vacinação seria muito importante. Graças a Deus, Presidente, que nós estamos já na faixa etária de sessenta e cinco anos. É uma vitória grande pra nossa cidade, onde a gente ver cada dia gente perdendo suas vidas, e quem ainda não está vacinado está todo mundo preocupado, e pedindo a Deus que chegue o dia pra se vacinar. Então, mais uma vez eu peço que essa divulgação seja contínua, porque o povo vai saber o dia e vai saber o local da vacinação.” Em aparte, o vereador **Sales Júnior** disse: “Antes de mais nada, eu queria pedir a Vossa Excelência pra subscrever o requerimento do voto de pesar pelo falecimento de Barrinha, que também foi acometido por essa doença, esse Coronavírus, essa pandemia. E pegou muitas pessoas de surpresa, porque era uma pessoa que vivia bem, praticamente, em sua vida de saúde, mas rapidamente ele sentiu alguns sintomas, foi levado a UPA, e de lá teve que ser transferido pra o Hospital, e em pouco tempo ele chegou a óbito. Barrinha era uma pessoa muito conhecida, uma pessoa muito querida por muitas pessoas, e a gente sentiu muito, Fatinha, pelo falecimento do nosso amigo Barrinha. Eu queria informar a senhora vereadora Fatinha, em relação em deixar mais visível, tornar mais público as informações em relação às datas de vacinação, local, horário. É uma preocupação de Vossa Excelência, e com toda razão Vossa Excelência apresenta esse requerimento. Eu digo aqui a senhora que já vai ser realizado um dispensa de licitação para contratação de carro de som pra poder divulgar também, não apenas em rádio, as redes sociais institucionais da Prefeitura estão sendo exploradas em relação a isso. Mais a população, através de mais uma ferramenta, a questão do carro de som, que estará passando nos bairros, mostrando o planejamento de vacinação em relação às idades, o local o horário, todo o planejamento de execução pra aplicação das doses dessas vacinas. Obrigado pela oportunidade em conceder aparte no pronunciamento de Vossa Excelência.” A oradora respondeu: “Obrigada líder, vereador Sales Júnior. É com muito prazer que dou a permissão pra que o senhor também assine esse voto de pesar. Sales, você nem imagina o quanto o povo está alegre com a vacinação que está avançando um pouco. Já vai acima de sessenta e cinco. A gente nota que o povo fica com o semblante de alegria, porque já está numa idade de sessenta e cinco anos. Eu espero que continue dessa maneira, porque foi quase uma semana parado, sem divulgação, o povo preocupado: ‘quando é que vai começar?’ Quer dizer, vai começar a amanhã. Então é muito bom que essa divulgação seja feita, porque o povo estará sabendo o seu dia, e aonde irá tomar a vacina. Obrigada Presidente. Boa noite a todos, e fiquem com Deus.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Senhora Presidente, em nome da qual saúdo a todos os vereadores e vereadoras presentes aqui nessa Sessão Remota. Nossa saudação a toda imprensa, ao povo de Patos. Dizer que acabamos de receber a notícia que o STF, por três a dois, declarou que Moro foi parcial ao condenar Lula. Acabou a farsa, essa decisão do STF é importante para reparar o dano causado ao Presidente Lula, e, na verdade, voltaram à democracia, que esteve realmente ameaçada durante todo esse tempo, e ainda continua. Eu quero aqui me dirigir basicamente à discussão da semana, que foi justamente a surpresa para os camelôs, para todos nós com a sua retirada das ruas aqui do nosso município. Eu não vou enveredar pelo caminho da demagogia, até porque vereador tem que se posicionar, e nesses temas é importante que



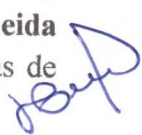
a gente se posicione. Eu não sou de ficar em cima do muro, eu sou de me posicionar. E todos nós queremos uma cidade organizada, todos nós queremos que as calçadas fiquem livres para as pessoas deficientes, para as idosas, para as mulheres grávidas, as pessoas obesas, que tem dificuldades de se locomover, transitar aqui no nosso município. Especialmente que a gente não tem aqui um planejamento para as calçadas. Na verdade, o que temos aqui em Patos é uma calçada que cada um faz como desejar, alta, baixa, e assim por ai vai. Esses espaços públicos devem ficar livres, especialmente as calçadas para melhorar a mobilidade urbana em todos os aspectos. O que nós condenamos foi justamente a forma como se deu a retirada dos camelôs, dos ambulantes do centro da cidade, inclusive carricinhas recolhendo produtos. Eu, com certeza, se estivéssemos à frente da gestão municipal não teria agido dessa maneira. Primeiro que eles foram pegos de surpresa. Mais vão dizer aqui que eles foram notificados há tantos dias. Mais poderia ter vindo ao dia anterior: 'Olha pessoal, a partir de amanhã não tem mais como vocês ficarem mais por aqui'. Ter feito realmente a conversa, ter constituindo uma comissão com a representação da Câmara Municipal, com a representação do Sindicato da categoria, para fazer essa discussão. Mais não, de uma ora pra outra aconteceu isso. E vem com essas teses de dizer que tem pessoas que são camelôs, que já tem pontos no comércio. Tudo bem, mas não são todos, a gente não pode se basear nessas pessoas que tem postos comerciais, que estão lá realmente explorando de uma maneira ou de outra, outras pessoas. A gente tem que se basear na maioria. E eu tenho certeza que a maioria, na verdade, está nas ruas justamente para sobreviver numa situação extremamente difícil, com o aumento da informalidade, especialmente agora, depois que o Bolsonaro assumir a Presidência, onde nós estamos aí com trinta e dois milhões na informalidade, em nosso País. Isso é o resultado dessa política nacional, uma política perversa. Estamos beirando os quinze milhões de desempregados. Estamos com as dificuldades em todos os aspectos. O auxílio emergencial que foi suspenso, de seiscentos e mil e duzentos reais, num momento que o povo brasileiro está precisando mais, e vem com essa esmola de cento e cinquenta reais, duzentos e cinquenta, trezentos e poucos reais, que, na verdade, não vai dar pra nada, porque o povo já deixou de receber nos meses de janeiro, fevereiro e março. Ou seja, é prejuízo para essas pessoas que chegam aos sessenta milhões em nosso país, que estavam sendo beneficiadas. É prejuízo para os comerciantes, é prejuízo para os pequenos e médios empresários, porque realmente o consumo desapareceu. Se essas pessoas não têm realmente nada, como é que vão comprar os seus produtos para aquecer o comércio? Tem toda essa situação, a gente entende que estamos vivendo uma conjuntura extremamente difícil, onde tínhamos um desempregado em uma casa, hoje nós temos dois, três. Tem toda essa dificuldade. Mais a questão de levar os camelôs para o Camelódromo, que foi construído em dois mil e quinze, e tem cento e doze pontos. Inclusive, eu estive ontem lá, conversando com o pessoal. O local é muito bom, o prédio, a estrutura, a coberta. Falta algum reparo ainda, mais a estrutura é razoável. O problema é que o local é extremamente isolado, ninguém vai procurar aquele espaço para comprar nada. Essa é que a realidade. Então, mais uma vez é um discurso muito bonito e que me preocupa. E me preocupa, inclusive, a Secretária de Desenvolvimento Econômico e Habitação afirmou que vai colocar lá o cadastro da moradia. Eu estou estranhando, porque eu solicitei através de Requerimento



aprovado nessa Casa, a relação de todos os cadastrados para o residencial São Judas Tadeu I e II, a relação de todos os beneficiados com a casa própria no Residencial Itatiunga, Conjunto Hardman Cavalcante, dos Sapateiros, Vista da Serra I e II, no entanto, a resposta que nós recebemos através do ofício 042/2021, colocou o seguinte. 'Resposta ao Requerimento nº 132. A relação dos cadastros para o Residencial São Judas Tadeu I e II, não é de competência dessa Secretaria, sendo a mesma da Companhia Estadual de Habitação Popular – CEHAP, e Caixa Econômica Federal'. 'Resposta ao Requerimento 133/2021: Nos bancos de dados dessa Secretaria se encontram atualmente a lista de alguns dos beneficiários do Conjunto Hardman Cavalcante, Polo Calçadista, Conjunto dos Sapateiros e Vista da Serra II. O Residencial Itatiunga e Vista da Serra I são de competência da Companhia de Habitação Popular - CEHAP, Caixa Econômica Federal, o repasse dessa informação, pois não se encontra em nossos bancos de dados'. E o que me surpreende, hoje, é a secretária, a Senhora Josemila Maria Gomes da Nóbrega Candeia, afirmar na imprensa que o cadastro único vai ser feito no camelódromo. Se não é competência da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Habitação, e agora vão fazer o cadastro lá, vão levar pessoas pra lá? Pessoas, carentes, nessa época de pandemia, fazer aglomeração. Eu acho que está no momento de parar de brincar com o povo. Eu acho que tem que trabalhar no sentido de construir uma proposta concreta para os camelôs e ambulantes aqui de Patos. E, nesse sentido, nós apresentamos aqui um Requerimento, e na hora certa eu vou falar da discussão, propondo um auxílio emergencial municipal para esses companheiros e companheiras que estão lá, que estão realmente no centro de Comercialização Batista Leitão. Se dois mil até agora cento e doze pontos, estavam sendo ocupados apenas seis, já está na cara que esse local é inadequado, que ninguém vende nada, que ninguém passa ali, que é um deserto, essa é que é a questão concreta. Eu acho que falta realmente uma proposta. Como disse anteriormente, eu defendo que as calçadas fiquem livres, mais eu também defendo que os camelôs, que os ambulantes tenham um local adequado que possam vender os seus produtos. E aqui, na verdade, tem espaços que podem ser realmente trabalhados nesse sentido. Mais o que a gente vem observando aqui em Patos, é que não tem essa parceria junto com o governo do Estado. Nós temos o espaço, por exemplo, da Rua João da Mata, próximo aos Sapateiros, que pode ser um espaço desses. Nós temos terrenos e mais terrenos que pode ser feito permuta, ser alugado pela Prefeitura para colocar esses camelôs para vender os seus produtos, porque não é colocar em um local distante que as pessoas vão comprar, não é assim. Realmente todos os locais, vocês podem observar em João Pessoa, o ex-governador, ex-prefeito Ricardo Coutinho, próximo a Lagoa, desapropriou a área para construir os camelódromos, e o pessoal, no local, ainda teve dificuldades, e imagina aqui, jogar esses camelôs para uma área por trás do Guedes, que não tem realmente a mínima movimentação. Lá está igual a um cemitério, na época de pandemia, nem no velório comparecem pessoas. É essa situação que aqui no município, e eu fico preocupado com essa frieza das pessoas que estão à frente dessa decisão, a frieza em não compreender a importância de dar uma alternativa para essas pessoas, porque agora eles não vão ficar mais fixo nesses locais, de camelôs eles vão se transformar em ambulantes mesmo, vão ter que se movimentar para vender seus produtos, porque eles não vão ficar ali dentro para não vender nada.



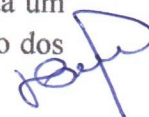
Tem aluguel para pagar, tem feira para fazer, tem medicamento, para pagar água, luz e por aí vai. Na verdade, eu faço essa colocação aqui com toda tranquilidade, eu acho que a gente tem que melhorar a cidade, mais tem que realmente ter critérios. Outra coisa, inclusive alguns alegando: 'foi pedido dos comerciantes'. E eu pergunto: os comerciantes vão continuar colocando os carinhos de mãos nas calçadas? Os comerciantes vão continuar colocando madeiras nas calçadas? Os comerciantes vão continuar colocando churrasqueiras nas calçadas? Os comerciantes vão continuar colocando os produtos sanitários? Essas lojas de confecção vão continuar colocando os bancos nas calçadas? É importante que se veja também essa situação, porque para pegar o pequeno, para atingir o pequeno é muito fácil, agora os grandes, na verdade, tem sempre uma forma de se sobressair. É dessa maneira que eu estou enxergando essa questão dos camelôs aqui de Patos, eu acho que não deveria ter sido dessa maneira, a saída desse pessoal poderia ter realmente construído uma proposta, uma comissão aqui no município para a gente discutir isso. Eu até proponho que essa Casa Legislativa se empenhe também nesse sentido, porque para tirar pobre de um local para outro é fácil, nós estamos vendo aí o exemplo dos sem-teto, se não fosse a liminar, com certeza, já estaria todo mundo fora daquele local ao lado do Conjunto dos Sapateiros, inclusive nós estamos nessa negociação, vamos discutir com Defensoria Pública, tivemos uma reunião com o gestor municipal para ver o que é que a gente pode encaminhar. Eu acho que tem que tem que ter uma alternativa concreta, nesse período de pandemia, para essas famílias. Outra questão que eu quero tratar aqui é em relação à segurança pública aqui em Patos. Eu acebei de escutar o ofício que foi enviado pelo 3º BPM, e compreendo que a Prefeitura Municipal de Patos, tem que chamar, tem que convocar esses classificados no último concurso público. Nós estamos com os companheiros da Guarda Municipal que pode cumprir esse papel nas praças, nos logradouros públicos. Isso não é papel da Polícia Militar. A Polícia Militar tem um papel mais superior nesse aspecto, mais a questão é ampla do que está havendo essas questões localizadas, isso é uma responsabilidade da Prefeitura Municipal de Patos. A mesma coisa chamar, convocar os vigilantes que fizeram o concurso e estão classificados, precisamos de vigilante nas Unidades Básicas de Saúde, precisando de vigilante nas escolas. Tem escolas que não vigilante à noite, tem Unidades Básicas de Saúde que praticamente essa segurança não existe. Essas câmeras devem ser colocadas externamente, internamente tem que ter um profissional, tem que ter um vigia, tem que ter um vigilante, e essa guarda municipal pode realmente cumprir esse papel. Nós temos mais de cinco mil classificados no último concurso público, e a Prefeitura pode muito bem chamar essas pessoas por categoria. Tem auxiliar de serviço, têm merendeiras, tem vigias, têm vigilantes, tem guarda municipal, tem professores, quer dizer tem todas as categorias com exceção dos Agentes de Trânsitos. Mais as demais categorias realmente têm essas pessoas classificadas, que podem inclusive serem convocados. E aqui enquanto vereador a gente faz esse apelo ao Prefeito Nabor Wanderley para convocar os classificados no último concurso, porque se está contratando, se está comissionando, com certeza, existem essa vagas. Muito obrigado a todos." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: "Muito boa noite Senhora Presidente Tide Eduardo. Saudar os colegas de



imprensa, em nome de Adilton Dias, Jeverton da TV SOL, Sílvia Romero, outros tantos que nos acompanham nesses pandêmicos tempos de inovações tecnológicas. Abraçar aos colegas vereadores, em nome do vereador Nandinho, do vereador Décio, as colegas vereadoras, em nome da vereadora Nadir Rodrigues e da vereadora Fatinha. Senhora Presidente, trago a discussão nessa Casa, um Projeto de Lei, um cuidado, fruto de uma discussão nossa na rádio. O ano passado a gente discutia a respeito da importância da tratativa para com o idoso, para com a boa idade, para com a melhor idade. E eu particularmente midiaticamente vislumbro Senhora Presidente, algo de positivo nessa questão da cor aos meses. Nós temos maio amarelo, a respeito da questão do enfrentamento de assédio à juventude, o 18 de maio, nós temos o setembro, nós temos o Outubro Rosa, nós temos novembro, enfim, nós temos o abril vermelho. E eu trouxe um Projeto de Lei para a Câmara Municipal de Patos, que institui a Campanha 'Julho Violeta', em alusão ao dia mundial de conscientização da violência contra a pessoa idosa. Eu estava fazendo uma pesquisa junto ao site do IBGE, e há um número enorme de pessoas que passa dos sessenta anos na cidade de Patos. Inclusive, hoje trarei como fruto também desse Projeto, um Projeto para a próxima quinta-feira, que destinando vagas em obras do município, um projeto um pouco análogo ao que o eminente vereador Ítalo trouxe semana passada, a respeito dos apenados. Inclusão também com várias pessoas. Por exemplo, essa semana me ligava o senhor Marivaldo, que foi taxista, e está com uma dificuldade enorme de encontrar trabalho. E o seu Marivaldo, vereadora Fatinha, dizia algo que me tocou muito. Ele disse: 'Eu estou com sessenta e quatro anos de idade, e ninguém me quer mais para nada, eu me acho impotente para a sociedade, porque a Prefeitura não me contrata, o governo do estado não me contrata'. O seu Marivaldo reside no conjunto Cidade Madura, por trás da escola cidadã. Então me chamou atenção esse Projeto, fruto da participação do seu Marivaldo. Tivemos essa ideia, algumas cidades brasileiras já tem esse Projeto, e eu incrementei com algumas questões, por exemplo, o artigo 4º, diz o seguinte: 'A campanha Junho Violeta terá ampla divulgação e todo material gráfico, de internet a ser realizado e confeccionado ao São João de Patos. O material de divulgação do São João de Patos vai ter uma notinha de roda pé com o símbolo da campanha, um lacinho violeta, dizendo que Patos não apoia a violência contra idosos. É uma importante contribuição. Eu acho, por demais, importante, porque no Projeto a gente diz que a semana de conscientização da violência contra o idoso vai de dez a quinze de junho, porque, queira Deus que essa pandemia passe, não para esse ano, mais para o ano que vem nós teremos sim a realização do São João de Patos. Eu torço muito que o Prefeito Nabor Wanderley possa fazer uma boa festa, como lhe é peculiar. As melhores festas de São João realizadas em Patos foram do prefeito Nabor Wanderley, a época em que foi prefeito. Torço muito que esses bons tempos voltem, e torço muito também que os bons tempos de Nabor, enquanto prefeito retorne. Então é essa a nossa contribuição. Eu vou discutir mais a matéria, Senhora Presidente e nobres vereadores, ao passo em que ela entre nas comissões, e vá para votação. E nós vamos ter tempo para trazer alguns dados relacionados a essa matéria. Trouxe também, hoje, uma solicitação à Secretária de Meio Ambiente, Manoela Rodrigues, para ela faça uma podagem, para que ela preste atenção no estado de conservação das árvores em torno do Canal do Frango. O Canal do Frango foi



esquecido. Eu me lembro muito bem, era o governo de Francisca Motta, onde apregoava a maior obra de macrodrenagem, e a obra está esquecida. Há um trecho do Canal do Frango que está totalmente intransitável, os galhos das árvores estão caindo, as árvores estão morrendo por falta de água. Temos um carro pipa na Prefeitura, cadê esse carro pipa? Por que é que ele não passa pra aguar as árvores, o canteiro central de Patos? Essa questão urbanisticamente de Patos está muito esquecida, chamo atenção à secretária. Vou torcer para que eu tenha a mesma sorte de Zé Gonçalves, porque o requerimento do vereador Zé Gonçalves, do Bairro dos Estados, ela atendeu. Tomara que ela atenda o meu, tomara que eu tenha a mesma moral que Zé Gonçalves. Falar em Zé Gonçalves, eu também trouxe matéria parecida, a questão da importância do papel social da Prefeitura, então, desde a semana passada que eu falo a respeito que a Prefeitura tem de dá sua contrapartida social no combate a pandemia, a Prefeitura de Patos não doou um saco de sal, que não tem mais barato do que o sal. Então, a Prefeitura de Patos até agora como contrapartida social ela não deu um quilo de sal, Sales Júnior líder, do governo recebia essa demanda de minha parte na sessão passada, e me respondeu que o Prefeito mandou pra esta Casa um Projeto, que é o PAI (Programa de Atenção a Primeira Infância). Eu estou com o Projeto aqui, estudando, emendando o Projeto. Pois bem, o Projeto ainda terá um tempo, que trata da primeira infância, até é interessante os termos do Projeto, e até parabenizo o governo pelo Projeto. Nós vamos querer apenas transparência, mas a iniciativa é boa. Eu ainda não vi vereador Sales Júnior, no Diário Oficial, pesquisei todos até agora em março, e me certifiquei sobre compra de itens para a complementação a nutrição alimentar das nossas crianças. As crianças vão pra escola de manhã, tem um lanchinho de sete, tem um lanchinho as nove, muitas até vem pra casa comendo alguma coisa na escola, eles estão passando fome. Tem duzentos e setenta mil na conta, ei Prefeito, bora correr, bora agir. Enquanto a secretária ganha seus milhares, enquanto o vereador ganha sete mil, os que ganham dez me ensinem essa fórmula, que o meu é descontado três, enfim, não vamos entrar nesse meandro, mas enquanto a gente recebe muito bem, as crianças do Bairro Alto da Tobiba, do Mutirão as crianças, do Milindra elas estão sem ter o que comer. Ontem, a Tereza, que mora por trás da unidade de saúde do Dona Milindra, eu estive lá fazendo umas fotos para mandar pra Zeca, eu estou pedindo um campinho de futebol ali, e a Tereza disse: 'tampa de crush, peça pra o Prefeito, que se não votar as aulas, volte pelo menos a merenda, que a gente não tem o que comer não'. Eu vou tirar uma foto, eu vou gravar esse apelo dela, e vou mandar diretamente pra o Prefeito Nabor Wanderley. Voltarei lá, porque eu acho que vou com Zeca, amanhã, fazer uma visita, e vou gravar do celular do Secretário Zeca, mande aí pra o Prefeito Nabor Wanderley. 'É a licitação'. Bora correr, porque a licitação de outras coisas elas andam. A licitação do lixo, do rapaz de Parelhas, ela andou rápido, outras licitações de maiores vultos correm rápido. O PDDE (Programa Dinheiro Direto da Escola), cadê as diretoras? Bora agir, bora comprar, a turma está passando fome. Então, renovo este apelo, que a Prefeitura Municipal mande para esta Câmara, não o fiz, porque não é a prerrogativa do vereador gerar despesas para edilidade. Então, apelo para que o prefeito Nabor Wanderley mande um Projeto de um auxílio emergencial. Já falei com Marcelo Lima, da FUNDAP, os músicos de Patos já tem mais o que fazer, dá um dó maior, fazendo referência à nota musical da primeira escala musical, a situação dos



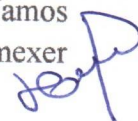
músicos de Patos. O Panela Velha encontrei com os funcionários, hoje, está demitindo. Lá tinha música ao vivo todo sábado, todo domingo, está demitindo. Hoje demitiu uma leva de seis funcionários. O Rancho, o nosso amigo Damião, o Brasão, vários e vários restaurantes, que tinham atividades de música, não tem, os proprietários estão lutando pra sobreviver. Eles estão fazendo acordo com os funcionários para tentar liberar esse FGTS, pra poder respirar. Então, a Prefeitura Municipal de Patos tem que dá uma contrapartida social. Tem os cadastros dos ambulantes, eu não defendo que receba quem já está cadastrado no auxílio emergencial. Então, os músicos os ambulantes, os feirantes, por exemplo, lá da feira da agricultura familiar. Então, a Prefeitura Municipal de Patos tem que separar um aporte, e dizer: 'eu estou solícito'. Porque a catedral de Patos, o Dom Helder Câmara de Patos, que é o Bispo Dom Eraldo, ele faz a sua parte. A menor igreja evangélica de Patos, vereador Sales Júnior, ela já deu mais do que a Prefeitura deu. Então, eu renovo esse apelo. Já tem vereador Zé, essa nossa cobrança, desde duas sessões atrás, fiz requerimentos, pedindo um auxílio emergencial municipal. A questão da iluminação pública, vereador Sales Júnior, a gente até falava essa semana, na reunião das comissões, está aí noventa dias, no mínimo, sem iluminação pública, porque fizeram a licitação, o valor foi inexecutável. Quando a gente via a empresa ALPER Energia fazendo um contrato de quatrocentos e poucos mil reais, até o vereador Emano dizia: 'não, Jamerson, esse é o valor global até o final do ano', eu estranhava, cinquenta e cinco mil realmente não dá pra iluminar uma cidade de médio a pequeno porte, como Teixeira ou Pombal, imagine Patos. Então, vai aí a nossa contribuição. Prefeito alugue quatro camionetes, contrata doze pessoas, faz isso por administração direta. Quando é pra reformar PSF não dá certo? O PSF Belmiro Guedes, a duzentos metros da minha casa, sabe quem é que está fazendo lá a reforma? Empregados da Prefeitura. Por que é que não terceirizou? Por que é que não botou a empresa de não sei quem de Júnior Maia, que são as preferidas, pra fazer a reforma? De André Cesarino? Não tem as queridinhas? Por que é que não botou pra fazer lá? Botou não. Pra economizar, bota os empregados da Prefeitura, os efetivos da Prefeitura e alguns poucos contratados. Por que é que não faz assim com a iluminação pública Nabor Wanderley? Faça jus ao seu termo de competente, ou essa é apenas uma peça de marketing. Senhora Presidente, eu também quero chamar a atenção à Prefeitura Municipal de Patos, na última sessão, a senhora leu essa resposta aqui, que é da empresa Santana Veículos, eu apelo, porque, a meu ver, tem alguma coisa errada. O empresário construiu, ele inaugurou, ele está vendendo carro, ele está usando o bem próprio da Prefeitura, e até agora a Prefeitura não tem nada. Então, que a Prefeitura encaminhe, já não podemos desmanchar. Se fosse nessa atual legislatura talvez esse Projeto tivesse certa dificuldade, eu já colocaria uma emenda pra, no mínimo, quatro ambulâncias, porque trocar quinhentos por cinquenta, essa matemática não é boa, ela só é boa na música de Luiz Gonzaga, 'uma pra mim, uma pra mim, uma pra tu, uma pra mim uma, pra mim, uma pra mim, uma pra tu', agora pra Patos ela não é. Trocamos uma ambulância de quinhentos mil numa ambulância de cinquenta, e até agora nada de ambulância. Eu vou bater nessa tecla toda sessão. Eu vou, amanhã, pegar esse documento, não vou procurar empresário, porque não faço isso, isso não me cabe, não vou ter conversa particular com empresário nenhum, eu vou amanhã à Prefeitura, vou pegar essa resposta, vou procurar

o chefe de gabinete Pedro Leitão, vou dizer: Pedro, o que é que está faltando, qual o decreto que está faltando pra ser assinado, para que o empresário possa mandar esta bendita ambulância? Já fiquei feliz, dos males o menor, que ele disse que a ambulância pode ser dois mil e vinte um, porque o projeto contém essa atualização. Não estou aqui acusando ninguém, não estou aqui dizendo que ninguém foi corrupto, que ninguém praticou nada errado, porque quando eu tiver uma denúncia, quando eu tiver esses para fazer, eu procurarei o eminente Promotor Doutor Uirassu, é isso que farei. Não é em tribuna, não é no verbo, é no papel. Finalizo, cobrando mais uma vez: cadê a ambulância? Patos ganhou duas concessionárias, perdeu, e não tem nenhuma ambulância. Assim não pode, assim não dá. Muito obrigado, Senhora Presidente.”

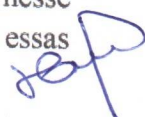
Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a **Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista**: “Boa noite a todos, cumprimentando a Mesa, através da presidente Tide. Presidente, cobrar os requerimentos que eu coloquei na Casa. Agradecer a Adriana, que foi o primeiro que veio a resposta aqui pra Casa foi o de Adriana. A Secretaria do Meio ambiente também mandou a resposta. Foram na minha rua, eu recebi o pessoal do Meio Ambiente lá, mas só para visitar, não para cortar as árvores. Agradeço a Adriana também pela resposta, e espero a visita dela, pelo menos, pra me visitar lá no bairro. Todos os requerimentos que já botei, do cemitério da Vila, não recebi resposta, nem visita; das Sete Casas não recebi resposta, nem visita; das lâmpadas da iluminação pública já coloquei e não recebi resposta, até minha própria rua está no escuro. Eu recebo muita pilhéria lá, porque a minha rua está no escuro. E agradecer a cada um que pelo menos responder e for me visitar lá, porque é muito ruim a pessoa colocar os requerimentos e não ser correspondido. A gente fica na esperança de ser correspondido, de agir alguma coisa. O Roberto Ôba eu botei um requerimento pra o Secretário Segundo ir visitar, ele foi visitar, mas cadê o trabalho que está lá todo quebrado o Roberto Ôba? Amanhã vai ter vacinação lá, é porta de sala quebrada, é pia quebrada, só Jesus na causa lá. Mais peço a eles que tenham respeito, compreensão por nós vereadores, porque o dever da gente é fiscalizar e cobrar e mandar pra eles, e que eles deem essa resposta a gente, pra gente ter a resposta pra dá a população, porque a população acha que é a gente que não estamos fiscalizando, não estamos trabalhando. Mas nós estamos trabalhando, nós estamos fiscalizando, nós estamos mandando requerimentos. As respostas é que nós não estamos tendo, principalmente a iluminação pública. Estou pedindo a Josimar, a Célio Leitão que vejam a iluminação pública, pelos menos, ali nas Sete Casas, e toda Patos. Mais é falta de respeito não ter uma resposta nenhuma. Eu me lembrei dos camelôs, eu fiquei muito triste ontem com aquela situação, sem a gente poder fazer nada por eles. O que nós podemos fazer é cobrar ao Prefeito que olhe pra eles, que aquela Rua João da Mata pode colocar eles. Tem ali o JK, pode colocar eles lá, não ali onde colocaram eles. Eu passei agora de cinco horas, quando vinha saindo pra cá, pra fazer minha live, um ligou pra mim, e disse: ‘Nega Fofa, hoje eu passei o dia aqui, e não ganhei nem o dinheiro de comprar os pães pra os meus filhos agora de noite’. Isso é triste, isso é muito triste, eu estou de coração partido com isso. Agradecer a cada um de vocês que me deram essa oportunidade. E vamos esperar a resposta desses secretários, e respeito por nós vereadores. Muito obrigado, Presidente Tide.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o

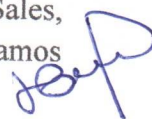
Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega: “Boa noite, Presidente. Saúdo a Mesa, a todas as senhoras vereadoras, excelentíssimos vereadores. Saúdo ao povo de Patos, que nos acompanha pela página da Câmara, pela TV Câmara. Saúdo a todos. Gostaria de iniciar agradecendo a Deus, e dizendo que o meu Deus é o Deus que dá ordens as estrelas, e dá ao mar os seus limites. O meu Deus é o Deus do impossível. Agradecer por estar aqui, tendo esse privilégio de representar o povo de Patos. Senhores, para iniciar, eu gostaria de destacar alguns requerimentos. Esses requerimentos não são meus, são do povo de Patos. Esse primeiro requerimento é ao senhor Secretário de Saúde, Segundo, que é em relação ao dispositivo de segurança da piscina lá do CERPOOD. A piscina não tem proteção, e ali frequentam muitas mães, com crianças especiais, e para que a gente possa evitar uma tragédia, solicitei esse dispositivo de segurança ao redor daquela piscina. Já solicitei, acho que é a segunda vez que eu solicito isso do senhor Prefeito, um plano de ação e um pacote social que engloba a isenção de impostos, de tributos e taxas, com distribuição de cestas básicas também. A gente não viu o município de Patos fazer nada no aspecto social em relação a pandemia. Questão dos alojamentos também, temos que prevenir isso. Encaminhei aqui uns ofícios para o senhor secretário. Uma solicitação importante minha também, que é o aumento da segurança nas unidades básicas de saúde, tanto para prevenção da estrutura, como também agora com as vacinas. Nós estamos presenciando que em vários municípios as vacinas estão sendo roubadas, e a gente não pode correr esse risco. É bom chamar os vigilantes, os seguranças, os guardas civis aprovados no concurso. Vamos chamar Prefeito, que a cidade está precisando. Outra coisa que importante, é que já solicitei do assessor de comunicação aqui do município de Patos, que ele coloque o timbre do governo federal nas publicações e propagandas da vacina. Essa vacina, para quem não sabe, ela é enviada pelo governo federal, pelo Ministério da Saúde, e paga com todos os impostos do povo, o povo que está nos assistindo. Isso não é serviço do governo estadual e não é serviço do governo municipal. Precisamos trabalhar com lisura, transparência e respeito. Essas são as vacinas que vêm do governo federal, e, a partir desse mês, a escala é de milhões. Nós somos o quinto país do mundo a mais vacinar. Estamos à frente de países de primeiro mundo. Uma solicitação importante é em relação ao tocante desses senhores, desses pais de família que foram retirados das ruas, e também dos camelôs. A minha sugestão, como empreendedor, é de disponibilizar aquele prédio, aquela estrutura da Oi, que está à disposição do município, para que ali sejam alocados os camelôs da nossa cidade, tanto os camelôs, como pequenos empreendedores. E seja criado na cidade de Patos, semelhante à cidade de Campina Grande, que tem aquele shopping popular, como a cidade de João Pessoa, que tem o Terceirão, seja criado o shopping popular da cidade de Patos, ali no centro. É muito importante ali no centro. Porque não adianta querer, com todo respeito, colocar ali no Batista Leitão. Isso é o que acontece quando a gente coloca pessoas nas secretarias, pessoas que não tem nada a ver com o empreendedorismo, vão só perder tempo e gastar dinheiro com aquilo ali. Não tem, não vai funcionar ali, senhores, com todo respeito. Eu venho muito preocupado em fazer uma oposição responsável. Inclusive, eu vinha tratando disso com o nobre Vereador Sales, desde a semana passada. Sales, não é hora de tirar essas pessoas das ruas. Vamos deixar essa pandemia passar, vamos dar um tempo para isso. Não é hora de mexer



nesses pais de família, porque essas pessoas, muitas delas, não têm outro sustento. A Prefeitura deveria primeiro, fazer um planejamento, para onde vão, os impactos sócio econômicos, para que depois tivesse um planejamento e um local adequado para tirar essas pessoas, sentar com a categoria, sentar com mentes empreendedoras, depois fazer o remanejamento dessas pessoas. Isso, senhores, depois da pandemia. Pelo amor de Deus, prender carrinho da banana de pai de família trabalhador, que está ali trabalhando no sol quente para alimentar seus filhos. Prender carrinho de banana não resolve problema de ninguém, não organiza cidade. Isso é muito é feio. Eu disse ontem a Ulisses: Ulisses, isso aqui vai pegar feio. E pegou feito, prefeito. Bola fora do Prefeito, a repercussão foi super negativa, isso pega muito mal. É isso que acontece quando o prefeito é rodeado de babões e de secretários, e não escuta o povo. E também ter a humildade de escutar a oposição, de pessoas empreendedoras da cidade Patos. Fica aqui essa colocação. E a gente vai defender o povo. Obrigação do vereador é defender o povo, porque para defender o Prefeito, meu amigo, aparece gente de todo buraco. Senhores, aproveitando aqui para o próximo passo das nossas solicitações, na verdade, não são solicitações minhas, são solicitações do povo de Patos. Eu gostaria de citar uma frase, aqui, de Friedrich Hayek, sobre a liberdade, que é uma das minhas bandeiras: 'A liberdade não significa apenas que o indivíduo tem a oportunidade e o fardo de escolher; significa também que ele deve arcar com as consequências de suas escolhas'. A sociedade tem que ser livre. Não cabe estado está escolhendo o que é bom para a sociedade, as pessoas precisam ser livres. E nós estamos vivendo uma ditadura aqui no nosso país. Mas o povo não é mais tão besta como era no passado. E a gente sempre vai ficar fazendo esses contrapontos e defendendo a liberdade e a verdade. E a falando em verdade, para estabelecer aqui a verdade, e só uma pequena correção à fala do meu nobre e excelentíssimo José Gonçalves, que a gente tem que ter cuidado quando for falar de economia, ou a gente defende economia e a vida, ou a gente defende o 'fique em casa', Vereador José Gonçalves. As pessoas que defendem o 'fique em casa' são contra a vida e são contra a economia. Quem defende o 'fique em casa' não pode reclamar da economia. Prefeitos e governadores que quebraram a economia e estão fazendo milhares de pessoas passarem fome, esses são os responsáveis, junto com o STF, com esses entendimentos bizarros que acontecem no STF. Eu gostaria Senhora Presidente, de chamar a atenção aqui, para uma situação da senhora Marília, uma cidadã patoense que está peregrinando aí, essa rede pública de saúde, que é uma porcaria, nós pagamos muito caro pelo SUS. O SUS é um plano de saúde muito caro e ineficiente, ele só funciona quando você tem um apadrinhamento político, que a gente vai já chegar nesse ponto. A Dona Marília está perambulando, não tem atendimento para ela, a gente vai fazer esse apelo, que as autoridades tomem providências. Estarei encaminhando também ofício para o deputado Walber, e também faço apresso aos demais deputados da cidade de Patos, que a agente defenda e consiga arrumar um leito para dona Marília. Tem a questão também de mais duas cidadãs, que é a senhora Maria das Neves, de sessenta e nove anos e sua filha Maria Marta, de quarenta e nove anos, mãe e filha, que estão precisando de exames de estereoscopia, na cidade de João Pessoa. A cidade de João Pessoa recebe dinheiro do município de Patos, porque João Pessoa é referência nesse tipo de exame, e não estão fazendo esses exames. Essas senhoras precisam disso, essas

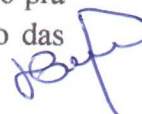


senhoras pagam seus impostos, é inaceitável que a saúde pública trate as pessoas dessa maneira, como se fosse bicho. Fica aqui o meu repúdio. Estarei também encaminhando ao deputado Walber, que está em João Pessoa, ver se a gente pode atentar isso, dar uma palavra por essas pessoas, porque o brasileiro pobre só serve para pagar imposto nesse país desorganizado, que é um país semi-comunista, o Brasil, não tem liberdade. A única liberdade que o brasileiro tem é de pagar impostos e ficar calado, se reclamar vai ser preso, essa é a verdade. Senhores, voltando aqui à questão do combate ao Fake News, na semana passada eu fui vítima de uma Fake News, aqui chamado de mentiroso. E eu fui obrigado a acionar o 04 e o 05 equipe do meu gabinete. A questão do Hospital Regional, eu fui chamado de mentiroso, e até impedido de entrar lá. A gente vai trabalhando, o 04 e o 05, olha só o que eu tenho aqui na mão, um despacho do TSE, olha só que bacana. Eu encontrei mesmo sendo impedido, se eu tivesse entrado lá, acho que eu tinha encontrado mais coisas. Encontrei lá, acúmulos de cargos. O vereador Josmá já encaminhou aqui para o TSE, estou aqui com o despacho, e o TSE já julgou procedente essa denúncia, já está instaurando, já está avançando. E a gente vai fazendo o nosso papel, que é defender o povo de Patos. Eu fui eleito para defender o povo de Patos, eu não quero conversa com 'patotinha' de pessoas que votaram e são remanescentes, não sei, da Operação Calvário, que acham que são donos da saúde pública aqui da Paraíba. Mais vocês botem a barba de molho, que a Operação Calvário está vindo para a cidade de Patos, e eu já estou aqui com a caixa de foguetões para soltar. Eu não tenho compromisso com 'patotinha'. E gostaria de cobrar aqui, Senhora Presidente, com todo respeito, que a senhora tome providências em relação ao Hospital fechar as portas para parlamentares dessa Casa. Eu como relator da Comissão da Saúde, não aceito isso. Que a Casa officie o Hospital Regional de Patos. Que este hospital está implantado no município de Patos, e quem manda aqui na cidade de Patos é o povo de Patos, que são representados por todos nós. E não aceitaremos falta de respeito com nenhum órgão que esteja estabelecido no nosso município. Quem não quiser ser fiscalizado pelos vereadores de Patos, arranque a estrutura aqui do município de Patos e vá se instalar lá depois do IFPB, município de São José do Bonfim, que vai ser fiscalizado pelos vereadores de lá. Mais se estiver no município de Patos, se o meu povo estiver sofrendo, eu vou lá, o povo que paga os meus impostos, porque aquele hospital não pertence àquelas pessoas, não pertence a mim, não pertence a nenhum vereador e a nenhum diretor, e nem uma diretora, pertence ao povo de Patos, que paga os nossos salários, que são os nossos patrões, e nós somos empregados do povo. Então, a gente agradecer mais uma vez. Nós temos esse compromisso, tudo que estiver conflito de interesse e esteja na dependência do nosso município, eu, o vereador Josmá Oliveira, estrei fazendo as cobranças, estarei fazendo a fiscalização e defendendo o interesse do povo de Patos. Eu quero mesmo saber qual vai ser a nota mentirosa de amanhã. Eu adoro essas mentiras, eu dou cada risada aqui. Ri é o melhor remédio pra nós não envelhecemos. E eu fico dando risadas com essas notas mentirosas, mas a verdade sempre vence, e o nosso compromisso é com a verdade, o nosso compromisso é com o povo de Patos. Voltando aqui para essa questão dos carrinhos de banana, isso é uma situação vexatória, é vergonhoso tudo isso. Isso foi uma bola fora do Prefeito, viu Sales, com todo respeito? Conversei com Vossa Excelência, disse: Sales vamos sentar, vamos

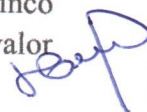


adiantar essa questão da remoção do pessoal da rua pra depois da pandemia, não é momento. Deixo aqui essa experiência, que o vereador Josmá está aqui para somar, para contribuir com o desenvolvimento dessa cidade, com o bem esta da sociedade. E eu tenho certeza que quando eu chegar a me pronunciar, e disser: pessoal isso aqui não vai dar, eu estou pra contribuir. Eu acho que a falta de humildade da gestão, a falta de compromisso, que talvez escutando muitos babões, tenha colocado o prefeito nessa posição desconfortável, que foi o dia de ontem. Mais uma vez, senhores, prender carrinhos que vende banana na rua não resolve os problemas do município. Isso só aumenta os problemas. Eu acho que nós não devemos caminhar por esse caminho, nós devemos ter o caminho do diálogo, da compreensão. Nós estamos numa pandemia, e a hora que o povo mais precisa da gente é essa, nós sermos humanos, ter o bom senso, o diálogo pra termos empatia pelo próximo, e assim defender o melhor para o povo de Patos, para todos, principalmente para aqueles mais pobres. Deus, pátria e família. Muito obrigado Presidente.” A Senhora Presidente disse: ‘Já respondendo ao nobre vereador Josmá Oliveira, quero dizer a Vossa Excelência que nós temos a permissão e autoridade de visitar toda e qualquer jurisdição da cidade de Patos. Estou sabendo que no Complexo Regional tem uma Portaria, impedindo das pessoas fazerem visitas ao Complexo. Lá está determinado quais as pessoas que irão ter acesso. Porém, amanhã gostaria de nos reunir com a comissão de saúde para sabermos o dia e o horário que Vossas Excelências desejam visitar aquele Complexo, onde iremos mandar um ofício, colocando dia e horário, e dizendo também que nós temos autoridade para fazer a visita no Complexo Regional.” O vereador **Josmá Oliveira** respondeu: “Muito obrigado, Presidente. Parabéns pela postura de líder do Poder Legislativo.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Emano Rodrigues de Araújo**: “Boa noite Senhora Presidente, boa noite demais parlamentares desta Casa, pessoal da imprensa, o meu amigo Célio Martinez quero parabenizar a todo pessoal da imprensa e todos aqueles que nos assistem pelas redes sociais e pelo canal desta Casa. Na noite de hoje eu trouxe dois requerimentos para o governo do Estado, com a finalidade de fortalecermos a política de proteção as nossas crianças e adolescentes. O primeiro requerimento é para a criação e instalação da Delegacia de proteção da criança e do adolescente na cidade de Patos. No caso, as crianças e adolescentes serão acolhidos sem referência familiar, é orientado o fato de ser comunicado a Delegacia de proteção à criança e o adolescente, e como em Patos não tem essa delegacia, é comunicado as delegacias normais. Então fica faltando aqui. Por isso para esse requerimento que o pessoal solicitou para a criação e instalação da Delegacia na cidade de Patos para desafogar as delegacias, as quais têm muito trabalho. O serviço de acolhimento em parceria com a referida delegacia pudesse consultar o cadastro nacional de criança e adolescente, e outros cadastros similares existentes no Estado, a fim de verificar se não se trata de crianças e adolescentes desaparecidos. Solicitamos ao Senhor Governador a implantação de Delegacia de proteção à criança e ao adolescente, vista a necessidade desse importante instrumento para garantir a proteção integral dos direitos das crianças e adolescentes de Patos. Então, em outro requerimento, pedindo também ao Governador do Estado a criação do CEA (Cento Educacional do Adolescente) em Patos. Quem é advogado, que faz parte da OAB, a minha esposa que faz parte, advogado advoga muito

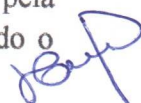
em favor dos adolescentes, essas crianças e adolescentes são mandados, e as mães tem que se deslocarem semanalmente para está visitando esse pessoal, vereador Josmá, lá em Sousa. E querendo ou não é um desgaste, já está com um filho na medida restritiva, cumprindo uma medida, e ainda se deslocar até Sousa, onde só cabem mais ou menos vinte adolescentes nesse sistema em Sousa, e hoje tem mais de quarenta. E nós sabemos também que 85% (oitenta e cinco por cento) desses adolescentes que estão cumprindo essas medidas restritivas em Sousa são de Patos. Então, assim, a gente quer cobrar ao governador para fazer uma instalação do CEA em Patos, para que essas mães não precisem viajar até Sousa, se deslocando para visitar seus filhos, onde elas já têm a tristeza de ver seus filhos nesse regime. Então é só isso que a gente tem pra apresentar hoje, uma fala rápida, e agradecer a oportunidade.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador João Carlos Patrian Junior**: “Boa noite Senhora Presidente, boa noite aos nobres companheiros vereadores que se fazem presente no modo remoto, pelo o motivo o qual nós passamos hoje, da pandemia, que é um problema mundial que vem tirando a vida de muitos familiares, de muitas pessoas. E nós vimos como maneira de respeitar e conduzir, essa forma remota, que está acontecendo muito bem. Graças a Deus, ocorrendo dentro dos conformes, o responsáveis pela transmissão estão de parabéns. E hoje nós trouxemos sete Requerimentos, como eu sempre costumo falar, quando nós apresentamos os requerimentos, não é um pedido de Patrian, é um pedido que eu tenho solicitado pela população para trazer para apresentar, e que chegue até o secretariado do nosso município. Então nós estamos vendo alguns vereadores com alguns programas de atendimento de alguns setores dos secretariados, mas isso pode ser só uma falta do feedback. Esperamos que todos sejam atendidos, que não tenha essa de base e não base, o nós trouxemos aqui e trazemos para benefício e melhoria da cidade. E eu quero frisar aqui em relação à questão do nosso amigo Josmá, o qual foi barrado na entrada do Hospital Regional, e eu queria uma conversa com a vereadora Nadir, que ela faz parte também do Conselho de Saúde, e vamos combinar. Só tem uma questão que eu discordo, a questão de ter que enviar um ofício pra podermos fazer a fiscalização. Então se nós vamos avisar que vamos fiscalizar, possa ser que nós não encontramos o que iríamos encontrar. Não estou dizendo que esteja acontecendo algo de errado, mas fiscalização se faz de surpresa. Então eu acho que o Conselho não precisa enviar ofício, não precisa avisar nem a hora que vai chegar, tem que chegar de surpresa, se tiver alguém a comunicar tem que ser comunicado, e as atitudes que pode ser tomada seja como antes. Vou falar um pouco do requerimento o qual trouxemos pra melhoria da nossa cidade, alguns lá pra zona sul, pra o Bairro do Jatobá e Monte Castelo, que foram o reparo e conserto da base, um ponto de mototáxi, que eles estão trabalhando debaixo de uma latada, se nós estamos organizando a cidade, vamos organizar nessa questão dos pontos de mototáxis, padronizar para que todos fiquem a contendo do padrão de trabalho e possam ter um local digno para que eles possam se abrigar. Eles ficam do outro lado da calçada porque a existente que tem lá no local não cobre nem cinco centímetro de sombra. Eles passam o dia todinho no sol, tem que está do outro lado. As suas motocicletas, o seu ganha pão também ficam no sol, o que vem trazer prejuízo pra esses mototaxistas. Mais uma vez nós estamos cobrando a questão da reposição das



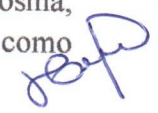
lâmpadas, nós sabemos que a empresa bateu o pino, no famoso ditado popular, ela não quis prestar serviços aqui na cidade de Patos, não sabemos qual foi o motivo, se foi o valor que foi oferecido por ela mesmo, à cobrança foi muito baixa, e ela se arrependeu, viu que não dava pra ela, e ela não veio nem prestar a solução. Estamos vendo a situação das ruas, que estão aqui com a falta de iluminação pública, que traz aumento de assaltos, o índice de violência em nossa cidade pode crescer, e sabemos que a solução é a iluminação, para que possa diminuir alguns tipos de futuros crimes que possam acontecer com a nossa população. Temos também a requisição e inclusão, já que nosso governador João Azevedo não pensa nem um pouquinho nas forças públicas, nas nossas forças armadas estaduais, que estão à frente todo dia, diuturnamente, ele não faz um programa pra que possa colocar essa classe de policiais militares, policiais civis, bombeiros, da nossa classe, e vou falar também pelo município, os agentes de trânsito, os guardas municipais, pra que eles possam ser vacinados. Já era pra estarem vacinados, porque tudo para, só não para o hospital e a polícia. Banco para, o comércio para, o setor alimentício para, mais a polícia não para, ela está vinte e quatro horas na rua pra te proteger, e qual é a segurança que nós estamos dando em troca em troca da segurança que eles não dão? Sabemos que há um juramento, mais uma vez vamos dizer aqui, mesmo com o risco da própria vida, nós temos que valorizar esses homens e essas mulheres que protegem a sociedade. Então eu venho aqui solicitar ao Prefeito Nabor Wanderley se sensibilize e coloque os nossos policiais, os nossos agentes de segurança num quadro de prioridade. Após vacinar os senhores e as senhoras de idade, vamos colocar os nossos policiais, os nossos agentes de trânsito, os guardas municipais pra que eles sejam vacinados. Se o nosso governador não faz, o Prefeito Nabor Wanderley pode sim fazer, só basta ele querer, de preferência pra nossa segurança pública. Vou trazer também aqui uma questão que está acontecendo na Secretaria de Saúde, a qual eu já até conversei um pouquinho com o Secretário Segundo, que é em relação ao deslocamento das pessoas que eles vão receber solicitação, vão receber algumas ligações, que eles estavam indo e não estavam podendo passar do portão, até vereadores estavam sendo barrados na entrada lá, teve vereador que foi barrado, não quiseram deixar o vereador entrar. Mais isso foi resolvido, foi só um desentendimento, o qual eu vejo que o vereador tem passagem livre de entrar e sair em qualquer órgão municipal aqui da cidade de Patos, sem necessidade de autorização de qualquer secretário que seja. Então, nós solicitamos que seja instalada uma linha telefônica, e um número de WhatsApp, para que as pessoas possam ter contato direto quem seja responsável do setor para a entrega dos medicamentos e condições para as quais as pessoas precisam. Por exemplo, uma fita pra questão da glicose, que eles verificam, vão lá receber, e, às vezes, não chegou ainda, e elas perdem a viagem, e a secretaria é longe, as pessoas que moram no Bivar, que no Bairro do Mutirão, Monte Castelo tem que se deslocarem até a secretaria. E isso vai ser de grande importância, você já saber que tem lá a medicação pra você receber, até que não sejam aprovadas algumas teses que eu venho acompanhando de uns amigos e uns companheiros aqui dessa Casa para que as medicações e os insumos sejam entregues em suas residências, que é de grande valia, nós teremos que ter consideração com o povo. Que, às vezes, a pessoa só tem cinco reais do mototáxi, chega lá e não tem o que ele foi buscar. Aí volta pra casa sem o valor



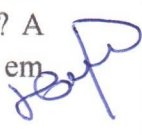
que eles pagaram do mototáxi, sem a medicação e sem o insumo. Então pra que isso seja evitado, instale um celular. É coisa de duzentos, trezentos, quatrocentos reais, no máximo, uma linha, e coloque uma pessoa pra que fique responsável pra isso, receber as mensagens. E também não adianta instalar e não dar o feedback responder o que o povo quer saber, se chegou ou não chegou. Outra situação, hoje eu fui atacado por um valente poodle, eu fui fazer um resgate desse animalzinho, que estava nas ruas, abandonado. E hoje fui até a UPA, fui muito bem atendido, fui até a Secretaria de Saúde também, fui bem atendido por Beguinha, que é o gestor da questão das vacinas, e fui instruído pelo nosso amigo Jamerson, como eu poderia fazer pra receber essa vacina. Então, nós fizemos todas as etapas. Não pulamos porque somos vereadores, fizemos todas as etapas que tem que ser feitas: médico, PSF, Secretaria de Saúde, Secretaria de Saúde, PSF novamente, PSF Unidade Básica. Então, quando eu cheguei lá na Unidade Básica de Saúde Geraldo Carvalho, tinham umas pessoas que me reconheceram: 'Patrian vem cá, vereador. Quero que você converse com o Secretário de Saúde pra que ele resolva essa situação que esse Posto Médico está passando'. Eu disse: quais são os problemas. Eles me repassaram que uma questão pequena, que possa ser até uma falta de má gerência, é a questão de faltar um copo pra que se tome água. Eu digo: eu vou repassar para o secretário, porque o município tem cinquenta e duas unidades básicas, então possa ser que isso esteja faltando em todas ou não, só nessa. 'E a questão também, Patrian, dos entulhos, dos matos, e a Unidade de Saúde não pode esta dessa forma'. Eu disse: Com certeza, vou passar pra o Secretário de Saúde, via requerimento, via WhatsApp, estarei na Secretaria de Saúde pra repassar, e repassarei as respostas que eu tiver positiva ou negativa, que venha do secretário. Espero que seja positiva, porque ele está sempre fazendo um trabalho de excelência na nossa cidade. Então, ele vai sim resolver esse problema desse posto de saúde. E são coisas pequenas, mais que o povo quer, o povo exige. Como diz o meu amigo Josmá, eles os nossos salários, eles pagam os impostos e eles querem ser bem tratados. Então, eu quero firmar mais uma vez aqui o acordo pra o nosso Prefeito Nabor Wanderley, e dizer: já que o nosso governador não pensa nas suas tropas, nas suas forças policiais, que o Prefeito faça a vacinação pra esses homens, essas mulheres, porque eles precisam." Em aparte, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: "Só pra aproveitar a deixa, e parabenizar ao Excelentíssimo Vereador Patrian. E eu estava conferindo a minha fala na tribuna, e estou conferindo aqui o material da divulgação da vacina, já está o valor do Governo Federal, do Ministério da Saúde. Parabenizar aqui o pessoal da comunicação, Ulisses, que eu passo o dia batendo no Ulisses. Mais também a gente vai agradecer e elogiar aquele que fizer o trabalho da maneira correta, na qual nós somos pagos pra fazer. Muito obrigado, vereador Patrian." Em aparte, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: "Parabenizar o trabalho de Vossa Excelência, e informar que o cachorro passa bem Excelência. O cuidado de Vossa Excelência, hoje pela manhã, eu chegava, e Vossa Excelência sangrando. Eu ligava para Liliane, do 6º Núcleo, que dizia: 'Se na UPA não resolver, na UPA não tem vacina'. Fizemos o contato com Anderson, que passou para o Beg, enfim, que bom que Vossa Excelência, e qualquer outro cidadão comum, venham a necessitar, vai ter essa vacina. A gente critica, mas quando precisa, a gente parabeniza, assim como eu fiz hoje pela manhã a Dudu Brandão, a turma da Secretaria de Infraestrutura, por ter consertado o



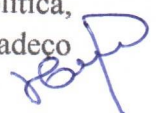
buraco. Vereador, com a permissão de Vossa Excelência, eu recebi agora a pouco uma informação advinda da Secretaria de Segurança do Estado da Paraíba, e da Superintendência da Polícia Civil, a respeito, vereador Patrian, dos dois agentes que tiveram o ato bandido de executarem o pai de família em Santa Luzia. Aquele ato bandido, aquele ato que eu venho tratando como ato irresponsável e bandido, o agente, o delegado, e o agente de investigação civil e um policial militar envolvidos na morte do empresário Jefferson de Moura, eles foram presos agora à tarde em Sergipe. Então, já que Governador João Azevedo não se fez respeitar a Paraíba, não mandou um ofício, não deu nenhuma declaração, a Superintendência de Polícia Civil de Ofício assim fez, foi pedido e solicitado, através do Delegado Gaudêncio, a prisão desses dois atos bandidos realizados. Uma parte, em título de informação, eu gostaria de passar para evitar, que nenhuma forma os homens da Paraíba tiveram envolvimento nessa ação, vereador Patrian. Os nossos homens são bem treinados e policial militar, civil, ninguém se envolveu nisso. Foram os trapalhados sergipanos, que vieram e executaram o advogado, o jovem Cajazeirense, em Santa Luzia, foram presos hoje. Que se faça justiça. Muito obrigado, vereador.” Retornando ao pronunciamento, o orador disse: “Exatamente. Nós temos homens e mulheres aqui competentes, treinados, e garanto que jamais eles agiriam dessa forma, de forjar uma cena de crime. A Polícia Civil da Paraíba está de parabéns, o Juiz de Santa Luzia, que expediu mandato de prisão por trinta dias, está de parabéns também, e a justiça foi feita. Seja feita a justiça. Em momento algum a força pública de segurança aqui do nosso Estado participou, porque eles tentaram sujar a imagem das nossas incorporações, mas isso não se deu. E o Superintendente está de parabéns, o Superintendente foi até o fim, e mostrou uma resposta que as polícias paraibanas são honestas, são dignas de respeito da população. E quero deixar aqui também a minha força e o meu apoio à guarnição da Polícia Civil, a qual foi fazer a prisão de um cidadão, mau elemento, lá no Mutirão, o qual danificou uma câmera da Secretaria de Segurança Pública, e a guarnição do nosso amigo Rafael tentou acalmar o preso, e isso não pode acontecer. Então, só deixar aqui bem claro, caso a guarnição da Polícia Civil necessite de alguma coisa, a Câmara está a sua disposição. Meu muito obrigado. E boa noite a todos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Willami Alves de Lucena**: “Boa noite a todos os colegas. Boa noite a todos que nos acompanham. Quero iniciar minha fala dando minha nota de pesar ao meu eterno amigo, ao meu eterno contador Francisco Simões. Digo a todos os familiares das vítimas de Covid, que Deus os conforte. Essa pandemia tem levado muitos de nós. Hoje, se a gente pegar algum jornal para ler, vemos que na Paraíba já são 5.313 (cinco mil trezentas e treze) mortes que atualizaram ainda a pouco. Nessas 24 (vinte e quatro) horas foram 32 (trinta e duas) mortes. Se a gente pegar os noticiários e os dados que a Secretaria de Saúde do Estado nos passa, vemos que João Pessoa está com 90% (noventa por cento) dos seus leitos de UTI de Covid ocupados; Campina Grande 74% (setenta e quatro por cento), o Sertão 90% (noventa por cento). E, quando a gente lembra do Sertão, a gente corre para Patos, dos 37 (trinta e sete) leitos de UTI que se encontram no Hospital Regional de Patos e Hospital Infantil, 30 (trinta) estão ocupados. Aí me vem a preocupação. E, aqui, quero reforçar as palavras de Josmá, quando tentava entrar no Hospital Regional. Qual é a minha preocupação como



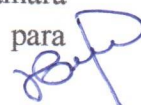
legislador da nossa cidade, como profissional da área de saúde, como habitante patoense? Tem medicação, tem oxigênio necessário, diante do colapso da falta de oxigênio em outros Estados? Quer dizer, tem uma reserva de oxigênio no Hospital Regional? O quanto tem, para se chegar uma nova remeça? A gente deve saber. Para gente o Estado, a cidade, o sertão paraibano não passar pelo que Manaus passou, e pelo que outros estados passaram. E, reforçando a fala de Josmá, falando em calvário, veio-me a mente: ora, por que desde o governo de Ricardo Coutinho não se tem um diretor do Hospital Regional de Patos, patoense? Por que não? Será que em Patos ninguém tem capacidade de gerir, de administrar um hospital? Não entendo. O que é que tem nesse hospital, que apenas pessoas de fora podem administrar? Quer dizer, já tivemos dois deputados estaduais, já tivemos três deputados estaduais na cidade e região, e ninguém indicou um nome, que ninguém conseguiu colocar um nome para administrar esse Hospital. Será, realmente, que o esquema que funcionava ainda continua? Será? Será possível, Josmá? Será possível Patos? Será possível Paraíba, que isso ainda está acontecendo, diante de tantas mortes, diante de uma situação como essa? Eu digo a Josmá, Patrian e Nadir, que são da Comissão de Saúde, se precisar da Câmara, meu amigo, conte comigo. Eu acredito que os dezessete vereadores que fazem esse Legislativo se preocupam com a saúde de Patos e a saúde da Paraíba. Se for o caso, vamos os dezessete. A gente quer investigar, quer ajudar, na verdade. Porque, como Josmá, ou foi outro parlamentar que disse em sua fala que, a oposição é um termômetro de um governo. Vamos olhar, porque minha preocupação realmente é se essa falta de oxigênio, que existe em outros Estados, vai chegar aqui. A gente não sabe. O diretor não disse o quanto de oxigênio tem, e a gente vê isso. Qual a maior preocupação e a maior necessidade de quem está com Covid? Falta de oxigênio. Então, minha passagem, hoje, por aqui é para falar desses casos, dizer que, em relação à Prefeitura, o que a gente tem esperado para melhorar essa situação é a vacina. Ela chegou. E com a chegada dessa vacina aumenta a procura, claro. Então o que a gente vê em algumas unidades de saúde? Filas.” Em aparte, a Vereadora **Cicera Bezerra** disse: “Vereador, também fizeram comigo. Eu fui fazer uma visita a uma senhora, que estava doente lá, o guarda me mandou ficar lá fora, e foi perguntar lá dentro se poderia me deixar entrar. Até comigo aconteceu isso, coitada de mim, não é, Willami?” O orador respondeu: “É o que a gente tem visto. Então o que é que a gente vê, concluindo o raciocínio? Filas. Claro, todo mundo à procura da vacina. Então, o que a Secretaria de Saúde, como está fazendo, administra aquela unidade de saúde que não tem uma tenda para esses usuários se acomodarem, que coloquem uma tenda, que organizem isso direitinho. Sei que Segundo e a equipe dele fará isso de bom preço. E continuando a história do Estado, o governador precisa fazer mais. Nós precisamos fazer mais, nós legisladores. Nós como população precisamos fazer mais. E autoridades também. Isso aqui eu estou falando, e me lembrei muito de Fatinha, porque ela sempre toca nisso. Lembrei muito de Nadir e outros parlamentares, porque exigiram que o governador colocasse um hospital de campanha em Patos. Quer dizer, se a gente pensar, desde o ano passado o que é que houve nessa pandemia inteira? A gente viu que montaram hospitais de campanha lá no início. Só que agora é mais grave. A necessidade agora é maior. Cadê o dinheiro? A gente viu que em Patos, os noticiários mostraram que teve mais de sessenta milhões em



dois mil e vinte. Onde é que está? Onde é que foi empregado? A população necessita. Nós legisladores nos preocupamos com isso, e a gente que é da área de saúde mais ainda, porque a gente sabe o que é que isso leva. Cadê? Eu acho que 37 (trinta e sete) leitos para uma cidade como Patos, que é satélite, é muito pouco. Se a gente falar que existiam cinco, sete e aumentaram pra trinta e sete, beleza, foi um aumento extraordinário. Mas é migalha para Patos, no Sertão. Patos merece mais, o Sertão merece mais, a Paraíba merece mais. Então, a minha preocupação aqui é com esses insumos, realmente. E que a gente tente fiscalizar, tente se informar, na verdade, até para pressionar que um diretor, um secretário, o governador faça mais, porque a gente agora está precisando de mais, de mais cuidado. De mais cuidado, porque de preocupação a gente já está cheio. Eu queria agradecer a todos pela atenção, e pedir ao diretor que realmente atenda a Comissão, que abra as portas para essa Comissão. Que essa Comissão está preocupada, ela quer ajudar. A gente não está aqui para discriminar nada. Queria agradecer a todos.” Em aparte, a Vereadora **Maria de Fátima** disse: “Eu quero lhe parabenizar pela preocupação que o senhor está trazendo hoje a esta Casa. É uma preocupação muito grande, não só para a Câmara Municipal de Patos, mas para a cidade toda de Patos. Vereador, desde o ano passado, quando começou a pandemia, que eu comecei a colocar requerimento, pedindo hospital de campanha para a cidade de Patos. Mas até hoje não fui atendida. Quando a Vereadora Nadir pediu hospital de campanha, semana passada, eu sabia que não ia ser atendida, porque desde o ano passado que a gente cobra e reivindica ao governador, e até hoje não fomos atendidos. Então a solução para que Patos possa respirar mais aliviado nessa pandemia, seria um hospital de campanha. Eu quero lhe parabenizar e dizer ao senhor que esse assunto é de grande importância, tanto para cidade de Patos, como para todos os municípios que são servidos aqui na cidade de Patos. Parabéns, Vereador!” Com a palavra, o orador disse: “Obrigado, Fatinha. E suas palavras aumentam a nossa preocupação, porque eu tenho visto que você sempre vem batendo nessa tecla de vacina. Ela chegou, não é? Que a gente tinha essa preocupação com esse hospital de campanha, como Nadir e outros colegas cobraram outras vezes, e a gente tem essa preocupação. E minha preocupação maior, quando Josmá tentou visitar o Hospital, era: por que o diretor tem tanto medo de abrir a porta para um legislador? Vem a pergunta: Será que realmente falta insumos? Porque, se realmente tem lá, abra as portas, deixe que os colegas que querem ver, vejam o que lá tem.” Em aparte, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Primeiramente lhe agradecer pela preocupação, pela colaboração com esse assunto, que é de grande importância para o povo de Patos. Olhem senhores, uma das questões, nós que somos pessoas públicas, quem trabalha em órgão público, a questão da transparência. Nós temos a obrigação de sermos transparentes, e as pessoas de Patos são muito carentes do atendimento de saúde. Patos precisa de outro hospital. O hospital é superlotado faz décadas. Então é pertinente, é relevante e importante que todos os parlamentares desta Casa tenham acesso àquela Casa de Saúde, para ver como nossos cidadãos patoenses estão sendo atendidos. Isso é uma questão humanitária, isso é transparência pública, é importante, William, nós estarmos lá para saber se tem oxigênio suficiente, se tem medicamento, para que, assim, a gente possa contribuir com a nossa influência política, sem politicagem, nunca quis fazer politicagem com ninguém, não faço. Agradeço

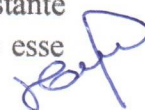


demais o apreço de todos aqui. Vereadora Nadir, Fatinha, eu tenho o maior apreço a todos, que me respeitam muito, sempre tentando me ajudar também. Como eu estou aqui para contribuir e somar com todos vocês. E mais uma vez, vereador William, parabéns pelas colocações. Obrigado pelo apoio de todos. E é nossa obrigação, dos vereadores, defender o interesse do povo de **Patos. Muito obrigado vereador William.** Em aparte, a Vereadora Nadigerlane Rodrigues disse: “Vereador, inicialmente eu quero parabenizar Vossa Excelência por sua fala. Agradecer por ter lembrado da nossa luta em prol da saúde do povo patoense. Quero, na oportunidade, cumprimentar todos os parlamentares desta Casa, e dizer que eu ligava para o diretor, essa semana, exatamente pra gente falar sobre a possibilidade de uma visita, porque quando eu fiquei sabendo o que tinha acontecido com o vereador Josmá, ele entrou em contato comigo e com Patrian, e eu acredito que a luta de um parlamentar em prol do povo tem que ser de todos nós. O que aconteceu com Josmá, a gente, enquanto Câmara Municipal, não pode aceitar, porque o que aconteceu com ele, semana passada, pode acontecer comigo, na próxima semana, em outro serviço. Então, eu acredito que sempre que isso acontecer com um parlamentar, a gente precisa unir forças em prol do direito do Poder Legislativo patoense. Eu quero reafirmar que estou à disposição. Sempre que um vereador for privado dos seus direitos, da sua luta, conte com a vereadora Nadir, porque a gente não pode jamais aplaudir uma atitude desrespeitosa com um parlamentar. Está errado. Nós, enquanto parlamentares, temos que ter nossas discussões na Câmara, nossos debates, mais quando se trata do povo, a gente tem que dá as mãos. Concordo que o hospital de campana tem que acontecer, o diretor deu entrevista, hoje, que estavam com leitos suficientes, com medicação suficiente. Então, assim, eu trago as coisas que me são passadas. Mais quando a Câmara sentir a necessidade, se não quiser ir só, pode chamar a vereadora Nadir, porque eu irei com qualquer um de vocês, porque eu sei que a luta é em prol do povo. E a gente conhece a seriedade do vereador Josmá, e eu sei que em nenhum momento ele iria fazer politicagem, ao contrário, se o povo chama por ele é porque acredita nele. E a Câmara tem que procurar se espelhar nesses bons exemplos. Então, quero só reafirmar Josmá, que o diretor se colocou a disposição para me receber e sanar qualquer aresta que possa ter acontecido, porque não é a intenção dele. Uma coisa eu preciso dizer aqui, que ele é muito visível, Francisco é muito comprometido. Mais se você foi naquele momento é porque alguém lhe chamou e pediu sua ajuda. Então a gente tem que esquecer lado partidário e unir forças em prol da visita do vereador, em prol do povo de Patos. Willami muito obrigada pelo espaço. E eu me coloco a sua disposição, a disposição de Josmá, de Patrian, de Fofa, de todos vocês, Fatinha, a luta é nossa. E realmente, Presidente Tide, nós estamos em uma situação de guerra, e o Poder Legislativo precisa se fazer presente, porque quem está passando pelas dificuldades, independente dos serviços, municipal ou estadual, mais quem naquele momento está passando por dificuldade é quem sabe o que realmente está acontecendo. Então, admiro o diretor Francisco, mais se tratando de está ao lado do povo, a gente precisa unir forças, e a Câmara tem que se fazer presente. Então, só liguei para o diretor porque quando a gente vê um colega nosso passar por dificuldade, a gente tem que dá as mãos, porque no momento que Josmá estava lá, não era só Josmá, era a Câmara Municipal de Patos. Então muito obrigado.” Com a palavra, o orador disse: “Só para

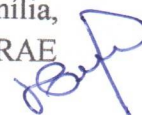


encerrar, eu queria dizer que a Câmara quee saúde, e é por ela que ela vai batalhar, vai brigar e vai gritar, pela saúde do povo patoense, do sertão e da Paraíba. Obrigado.”

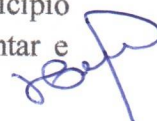
Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Francisco de Sales Mendes Junior**: “Boa noite Senhora Presidente, senhoras e senhores vereadores, e me permita cumprimentar a todos os vereadores, na pessoa do nosso colega vereador David Maia. Cumprimentar também todos os internautas que nos acompanham pelas redes sociais, pelas plataformas digitais proporcionadas pela Câmara Municipal de Patos, a todos que nos acompanham. Senhora Presidente, acompanhava atentamente a fala de alguns vereadores. Essa parte final da fala da vereadora Nadir me fez lembrar alguns momentos que nós passamos aqui na Câmara Municipal de Patos, quando se tratava da união do Legislativo, para tentarmos buscar alguma solução para diversas demandas que esta Casa lutava, principalmente na questão da saúde. A vereadora Nadir era Presidente, quando nós formamos aqui uma Comissão de Saúde, aonde fizemos um planejamento, um cronograma de visitas, de acompanhamento, não só nas unidades hospitalares do município, a exemplo de Frei Damião, mais também nas repartições do estado. E um relatório foi construído e foi entregue ao Ministério Público, ao Poder Executivo, acho que a OAB, enfim, um relatório muito musculoso de informações. E isso foi uma luta de toda a Casa naquela época. Então eu não tenho dúvida que a Comissão de Saúde atual terá essa mesma linha de trabalho. Lógico, implementando algumas outras ações que possam contribuir em relação à Comissão da Saúde, sobretudo a informações. Mais, Senhora Presidente, tem boas matérias minhas que estão tramitando. E agradeço a Vossa Excelência por pautar essas duas matérias, e também as comissões por deliberar o trâmite dessas duas matérias. Uma é aonde determina como permanente o caráter do laudo que diagnostica o transtorno de espectro autista, que é o TEA, e também a síndrome de down no município de Patos. Onde fica estabelecido que os laudos e perícias médicas que atestam o transtorno do espectro autista e síndrome de down emitidos por médicos especialistas, articulares ou do setor público, terão validade permanente no âmbito do município de Patos. São duas doenças aonde o ser humano tem que aprender a conviver com ela, porque nós entendemos que são pessoas que além de passar por situações, precisam também ter os seus direitos garantidos diante da Constituição. E esse Projeto de Lei, porque nós entendemos que os laudos são solicitados, e sempre que se precisa são renovados. E aqui nós estamos apresentando o Projeto de Lei para que seja um laudo permanente. E nós acompanhamos que matérias como essa estão sendo aprovadas em diversos municípios do nosso país. Existe até um Projeto tramitando na Câmara Federal, nesse entendimento, que, segundo informações que nós tivemos, ainda está para ser votado. Mais nós fizemos uma consulta prévia em relação à constitucionalidade, a legalidade, sobretudo a importância que tem essa matéria para o nosso município, e a comissão emitiu o parecer favorável desse Projeto de Lei, aonde nós entendemos que é muito importante para o nosso município, sobretudo para as pessoas que tem transtorno em espectro e a síndrome de down, que são permanentes na vida de seus portadores. Então é uma condição que acompanhara a pessoal diagnosticada por toda a vida, não havendo assim justificativa para emissão de laudo com validades pré-determinadas. Esse procedimento desnecessário é bastante oneroso para as pessoas com autismo e síndrome de down, e por isso apresento esse



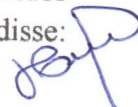
Projeto de Lei, que determina que a validade do laudo médico seja permanente. Espero ter a compreensão dos nobres colegas com relação a essa matéria. E o outro Projeto, institui no âmbito do município de Patos a política municipal de incentivo a feiras de produtos orgânicos, aonde nós devemos estimular a produção sem agrotóxico, que é importante para a saúde, e fertilizantes solúveis, ou sintéticos. Os produtores patoenses contarão agora com o apoio municipal de Patos, nesse sentido, as feiras de produtos orgânicos. O Município de Patos já tem a feira, a gente conhece. Todas as quintas-feiras na praça ao lado da Feira da Troca. Mais esse Projeto vai além, por justamente promover a segurança alimentar nutricional, e o direito a alimentação adequada, estimular o consumo de produtos orgânicos, o cooperativismo ao crescimento e a produção de produtos orgânicos, conscientizar a população a respeito dos benefícios da alimentação saudável são instrumentos da política municipal de incentivo a feira de produtos orgânicos. Planejamento de ações voltadas ao setor, organização, estrutura. Estruturar circuitos de produção, de distribuição, fiscalização e consumo desses produtos, simplificação dos processos administrativos, notadamente aos o que se referem a licenças concedidas aos feirantes, e autorizações para fins de realização das feiras, programas, projetos e ações que contribuem para a realização das feiras. Enfim, é um projeto amplo que contribuir, potencializa, institui, incentiva o consumo e a comercialização do produto orgânico no nosso município. E peço a colaboração dos nossos nobres colegas. Mais, Senhora Presidente, acompanhava a fala de alguns vereadores, e o tema que praticamente foi destaque, de ontem para hoje, foi em relação da remoção de alguns pequenos comerciantes do entorno do mercado. Acompanhava atentamente a fala de alguns. Entendo que realmente as calçadas sejam livres para garantir o direito de ir e vim de muitas pessoas, mais é de responsabilidade do município cuidar e organizar da cidade. Entendo, claro, e até podemos concordar que existe que uma dificuldade muito grande na nossa economia, não só em Patos, mais no estado, no país, e que muitos países. Mais em relação ao que se falava muito, todas as pessoas que comercializam aqueles alimentos, frutas e verduras, se eu não me engano, eram três ou quatro pessoas, recebi a informação que todos eles foram relocados para o setor da feira. Ou seja, existem espaços que estavam desocupados dentro da feira do nosso mercado, e eles foram contemplados com esses espaços, para eles comercializarem no local que todos os feirantes comercializam frutas, verduras, legumes, eles possam ali também ter, agora sim, um local próprio para eles comercializarem seus produtos, seus alimentos. Não vão estar mais em via pública, nem na rua, nem na calçada, mais o município tentou uma solução. E eram pessoas que não tinham um local próprio, seu, para comercializar seus produtos. Outra questão é em relação ao local que foi relocado o pessoal, eu me refiro aos camelôs que estavam ocupando espaço no centro da cidade. Eu me lembro de que na época da construção daquele espaço, eu sempre defendia que não era viável relocar aquele pessoal sem oferecer todo um movimento. E eu dizia isso, na época da gestão da Prefeita Francisca Motta, implementar aquele local com atrativos, com um público que ali possa ter um movimento. E nós já buscamos a informação que alguns pontos já estão sendo instalados naquele local, no camelódromo, por exemplo, o cadastro da bolsa família, habitação, e está indo para lá também o Empreendedor, que é uma parceria do SEBRAE



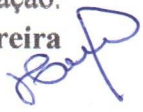
com o Município de Patos, linhas de alternativos, e também os segmentos que possam contribuir para aquecer a movimentação de público naquele local. Entendo o discurso, a fala, eu só não compreendo que a gente possa apontar, sem buscar uma solução. Então, o discurso sempre será mais visto, mais a gente que, nesta Casa, a gente consegue entender a responsabilidade dos comentários. Acompanhava a fala do vereador Jamerson, de alguns outros vereadores, que diziam também nessa mesma linha de entendimento que nós estamos tendo, que ali precisa ter também uma garantia de público, seja com alternativo, seja com cadastro de habitação, que é um programa contínuo, não é algo temporário. Assim, como o Bolsa Família, que nós temos ter que a questão do cadastro e do recadastramento, e de diversas outras ações que o município pode incrementar naquele local. E nós confiamos e acreditamos que o município irá proporcionar grandes avanços para poder contribuir com o aquecimento do local. Em relação ao cadastro único, isso é do próprio Ministério da Economia, todos os programas do governo federal, Criança Feliz, Bolsa Família e tantos outros, tem que ter o cadúnico para você poder ter acesso aos benefícios e programas do governo federal. Então, não é apenas fazer um cadastro para fazer um cadastramento de um Bolsa Família, não. Todos os programas do governo federal que passam por esse cadastro, as pessoas terão acesso nesse local. Outra fala que eu gostaria também de colocar aqui é em relação à questão da iluminação pública, que Jamerson falava, e que a empresa ganhou a licitação. E não veio, é verdade. E eu tenha dito aqui, na última sessão, que eu tinha informação do governo que se a empresa não chegasse até aquele dia, o contrato seria suspenso. E foi o que aconteceu. Mais aí é aonde a gente pode entender alguma situação, o município não poder intervir, ele não poder dizer em relação ao processo de licitação que está acontecendo, é algo que acontece. E o que aconteceu lá dentro, através da empresa vencedora, se tiver toda habilitada para poder prestar o serviço, tem que dar continuidade ao processo licitatório, agora eu, particularmente, e vou falar isso para o Secretário de Administração, se possível, para o próprio Prefeito, empresas como essas que vencem licitações, e, no meu entendimento, que baixam o preço demais, no desejo de vencer a licitação, depois observa que não tem condição de cumprir o contrato, abandona e deixa uma demanda do tamanho da cidade de Patos, que é o problema da iluminação pública. Então, no meu entendimento, empresas como essa deveriam estar proibidas de participar de outra licitação no Município de Patos, porque já mostrou que não tem comprometimento com a causa a qual ela trabalha, ou participa, enfim. Está aí uma cidade, que ainda bem que está sendo feita uma força tarefa, já foi iniciado, segundo eu recebi informações do Secretário de Serviços Públicos, uma força tarefa em relação à compra emergencial para realização dos programas de iluminação pública aqui no nosso município. Não sabemos ainda se vai ter uma nova licitação, se a segunda colocada assume, ou se o município vai se responsabilizar e tomar a frente desse serviço. Mais essa é a situação que se encontra hoje a iluminação pública.” Em aparte, o Vereador **Emanuel Araújo** disse: “Só para contribuir com a fala de Vossa Excelência, o município, a Lei nº 4.666, de licitações, dá o direito ao município de vetar essa empresa de participar das licitações do município de Patos, pelo menos por cinco anos. E também dizer que, de acordo a empresa que desistiu, foi feito distrato, o Município pode chamar a segunda colocada sim, se tiver viabilidade. Só para complementar e



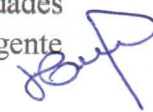
contribuir com o aparte a Vossa Excelência. Muito obrigado.” Com a palavra, o orador disse: “Obrigado Emano, pela contribuição na nossa fala. É o que nós realmente estaremos sugerindo. O Prefeito já tenha até tomado essa decisão, proibindo dessa empresa participar de licitações, porque já demonstrou que não tem nenhum espírito público em relação a isso. E dizer que o município está se esforçando bastante para poder, nesse pouco tempo poder fazer muito, a exemplo da ordem de serviço, e da reforma da conclusão da UPA do Jatobá, que já foi negociada, está tendo um planejamento com relação a todas as unidades básicas de saúde que estavam interditadas. Votamos aqui nesta Casa três Projetos de Lei do governo, muito importante, que foi o do REFIS, das vacinas e da instituição das cobranças de iluminação pública de terrenos. O município conseguiu agora, através do Deputado Federal Hugo Motta, mais três respirados para atender uma demanda no nosso município, ampliou uma área da UPA para atendimento ao Covid, a coleta e o lixo do nosso município está praticamente regularizada, escolas sendo reformadas, aquisição de veículos da STTRANS, o IPTU premiado, foi outra matéria que nós votamos aqui, um Projeto de Lei que essa Casa irá deliberar nos próximos programas de atenção a Primeira Infância, a comunidade do Campo Comprido, já autorizou a licitação para construção de uma escola naquela agrovila, toda agrovila irá passar por uma pavimentação, só falta assinar o contrato, e a reforma da unidade de saúde daquele local. A gente entende que está sendo feito todo o possível, dentro do pouco tempo, porque Zé Gonçalves falava de uma reunião que tivemos no gabinete do Prefeito, dizia eu confio no Prefeito, eu confio na gestão. Obrigado.” A Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA, passa a palavra ao primeiro secretário, para colocarmos as matérias em votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação, em bloco, de acordo com os demais Pares, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 21/2021 - CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR ROMUALDO PEREIRA DA SILVA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Kleber da Silva Araújo. PROJETO DE LEI Nº 26/2021 - INSTITUI O PROGRAMA REMÉDIO EM CASA NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Kleber da Silva Araújo. PROJETO DE LEI Nº 29/2021 - DETERMINA COMO PERMANENTE O CARÁTER DO LAUDO QUE DIAGNOSTIQUE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA E A SÍNDROME DE DOWN, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. PROJETO DE LEI Nº 30/2021 - DISPÕE SOBRE A DIVULGAÇÃO DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – ECA NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 31/2021 - INSTITUI NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, A POLÍTICA DE INCENTIVO AS FEIRAS E PRODUTOS ORGÂNICOS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. PROJETO DE LEI Nº 24/2021 - CRIA A COMENDA PREFEITO ANTÔNIO IVANES DE LACERDA “DR. IVANES” E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Todos os Projetos de Lei estão acompanhados dos seus devidos Pareceres pela Constitucionalidade. Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse:



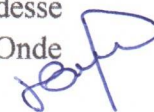
“Presidente, primeiro saudar essa iniciativa do vereador Ramon, de apresentar esse Projeto ‘remédio em casa’. Mas, faz-se necessário que antes que o remédio chegue em casa, ele chegue na Farmácia Básica do Município, para justamente atender a população. Eu acho que deve ser uma grande luta dessa Casa Legislativa para que realmente toda essa medicação, o povo de Patos, tenha na Farmácia Básica. Além disso, que também seja vista uma forma de se ter uma Farmácia Básica no Distrito de Santa Gertrudes, para que as pessoas não precisem se deslocar para Patos, para pegar sua medicação. Então é só essa observação que eu faço, que é importante, que eu sei que tem que ter na farmácia, para depois chegar em casa. Mais que a gente não esqueça a farmácia, temos que lembrar, acima de tudo, da Farmácia Básica, e, consequentemente, do remédio em casa. Muito obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Presidente, nobres parlamentares, gostaria de parabenizar vereador Sales pela propositura de incentivo as feiras de produtos orgânicos, isso é muito importante. As pessoas têm que entender mais a importância da gente se alimentar com produtos naturais, sem o uso dessas pestes, essas drogas de venenos, que são usados nas frutas e nos legumes. Isso é muito importante, e é uma lei que pede uma política de incentivo. Eu acho que quando a lei é assim, a política de incentivo, baseado no conhecido da informação, isso é de grande valia. E já pode contar vereador Sales, com o meu apoio. Tem outra propositura do vereador, que é importante, essa questão dos autistas, tem é o meu apoio também. Não faz sentido emitir um laudo, com data de vencimento, de uma criança autista. Esse problema ele vai carregar, infelizmente, pelo resto da vida. E, assim, evitar um constrangimento, aquela despesa da mãe, do pai de está levando a criança para está renovando o laudo, aquela coisa toda. Às vezes, a criança ela precisa tomar remédio, e é justamente esse o nosso compromisso como parlamentares, facilitar a vida do povo. E isso aqui facilita muito, vereador Sales. Parabéns! Tem o meu apoio. Como também parabenizar o vereador Ramon do remédio em casa, é muito importante isso, facilitando a vida do povo. Essa é a nossa obrigação, nós legisladores criarmos leis que, de fato, facilitem a vida do povo. Enfim, senhores é importante também a colocação da propositura da Vereadora Nadir, que dispõe sobre a divulgação do estatuto da criança e do adolescente. Quanto mais informar a sociedade, melhor. A sociedade tem que ter conhecimento do estatuto da criança e do adolescente. Parabenizar a todos os parlamentares. Têm meu voto, tem meu apoio. Parabéns! Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Kleber Ramon** disse: “Primeiramente eu quero agradecer. Parabenizar as Comissões, que se debruçaram sobre esse Projeto, de nossa autoria, remédio em casa. Entendo perfeitamente a preocupação dos nobres colegas, a importância desse Projeto, que visa facilitar essa medicação chegar às pessoas, principalmente do grupo de risco, que em meio a uma pandemia correm o risco de pegar esse vírus, uma vez, que vem para uma fila de uma farmácia para ter acesso a sua medicação. Esse Projeto, como o vereador Josmá bem citou, ele traz benefícios à população, principalmente aquelas pessoas que se sentem na incapacidade de se locomover. Agradecer às Comissões que trouxeram esse Projeto, o mais rápido possível, para que fosse votado. E, com certeza, esperar para, logo após a sanção do Prefeito, a Farmácia Básica possa fazer a entrega das medicações a essa população. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira**



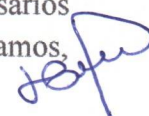
disse: “Só queria deixar registrado o meu voto sim para todos os Projetos, e para todos os requerimentos. Estou com problema de conexão, pode ser que eu chegue a sair.” Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse: “Só para agradecer aos vereadores pela fala as nossas matérias. E também deixar aqui, em relação ao Projeto do vereador Ramon, o remédio em casa, o Vereador Zé Gonçalves, muito preocupado em relação a ter o medicamento na farmácia, esse problema, pelo menos, até agora nós não estamos tendo, Zé. E temos a certeza que não teremos também, todas as farmácias estão abastecidas, apenas com a falta de dois medicamentos, por conta da licitação, que ainda não foi entregue. E agora com essa matéria do Vereador Ramon, as pessoas que tem direito, receberão em casa.” Pela Ordem, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu queria agradecer o apoio de alguns vereadores, com relação aos Projetos de nossa autoria. Inicialmente falar sobre o Projeto que nós apresentamos sobre a divulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente. Ele foi criado em 1990, mais, infelizmente, não houve uma divulgação, apesar de haver a divulgação por parte do conselho tutelar, por parte dos serviços de CREAS, da Justiça, a Secretaria de Ação Social também, mais não existe uma divulgação maior nas escolas, pois nós sabemos que os próprios adolescentes podem ser multiplicadores, e, principalmente, conhecedores, com relação a seus direitos, que traz o Estatuto da Criança e do Adolescente. Então, a gente pede essa divulgação, através desse Projeto de Lei, para que, de fato, a criança seja respeitada de fato no seu direito. Ainda existem muitas crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, nós sabemos disso, e a gente precisa propagar esse Estatuto, pra que ele seja conhecido tanto quanto a Lei Maria da Penha, que a gente também defende que deve ser divulgada nas escolas. Então, a criança e o adolescente, hoje, que sofre pelo motivo de viver em situação de vulnerabilidade, será o adulto de amanhã. Então, é importante que eles conheçam, hoje, os direitos que eles têm e os direitos que, futuramente, quando eles forem adultos, os filhos deles terão. Senhora Presidente, quero também divulgar em relação ao nosso Projeto de Lei, que é a Comenda Prefeito Ivanes Lacerda. Talvez as pessoas digam: ‘Mas, Vereadora Nadir, Ivanes passou tão pouco tempo no Governo, pra ter uma Comenda criada com o seu nome’. Na verdade, não é em relação ao tempo que ele passou, é em relação às dificuldades que ele esteve à frente durante essa pandemia. É tanto que Ivanes lutou até o último dia de seu Governo e teve afastar exatamente porque estava doente, e não veio nem a transmissão da faixa para o Prefeito eleito. Então, nós sabemos que Ivanes é um homem íntegro, um homem honrado, que trabalhou pelo povo de Patos, e que em momento algum ele desistiu do desafio que recebeu dessa Câmara Municipal, de está Prefeito de nossa cidade. Então, essa Comenda é uma forma de eternizarmos o nome de Ivanes, que deu a vida dele por Patos. Será que Ivanes, se não estivesse Prefeito de Patos, estivesse apenas médico, com certeza ele teria sido afastado das suas atividades de médico, mas quando Prefeito ele permaneceu trabalhando, porque ele tinha um compromisso maior com nossa cidade. Então, Ivanes não teve, na verdade, tempo, nem condições para administrar a cidade de Patos como ele queria. Todo mundo sabe que diariamente saia matéria dizendo que o Prefeito que estava afastado iria voltar, e a Prefeitura de Patos geralmente enfrentava inúmeras dificuldades com isso. Então, assim, eu peço aos meus nobres colegas parlamentares que a gente



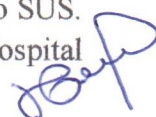
preste essa última homenagem ao Prefeito Ivanês. E que através da Câmara Municipal a gente crie essa Comenda e eternize o nome de Ivanês, para que os próximos Prefeitos da nossa cidade, que os Prefeitos homenageados com essa Comenda procurem se espelhar na força que Ivanês teve. Eu não vou dizer aqui que Ivanês acertou em tudo, jamais eu diria isso. Até porque como amigo dele, eu já cheguei a cobrar dele por diversas vezes, quando ele estava Prefeito. Mais pelas dificuldades que ele enfrentou, e mesmo assim ele podia desistir, mas ele não desistiu. Ele não desistiu em momento algum. Ele esteve frente a nossa cidade em um momento onde já tinham passado quatro Prefeitos. Em um período de seis anos foram seis Prefeitos, e Ivanês continuou. Ivanês trabalhou eu tenho certeza que doente, porque quando ele viajou já estava doente, mas não deu um não a cidade de Patos. Acertou em tudo? Não. Também não conheço nenhum Prefeito que tenha acertado em tudo. Mais Ivanês honrou essa cidade quando recebeu uma oportunidade para administrá-la em um momento difícil, e permaneceu à frente do nosso município. Então, muito obrigada Senhora Presidente. Era isso esta noite.” Pela Ordem, a Vereadora **Maria Fátima** disse: “Presidente, quero parabenizar todos os autores dos Projetos desta noite e quero destacar aqui o Projeto da Vereadora Nadir, a Comenda ao eterno Prefeito Ivanês. Foi pouco tempo realmente. Falhou? Falhou em alguma coisa. Mas, eu sempre digo e afirmo que em pouco tempo ele fez muita coisa. E geralmente ele sempre me dizia: ‘Eu vou até o fim. O que eu puder fazer por Patos, eu vou fazer por minha cidade’. Então, Nadir parabéns. E eu voto com todo prazer nesta homenagem ao meu amigo, ao meu eterno Doutor Ivanês.” Pela Ordem, o Vereador **Sales Júnior** disse: “Só pra destacar também o Projeto de Lei da Vereadora Nadir, que Concede essa Comenda ao nosso Prefeito, amigo, ex-colega aqui dessa Casa, Ivanês Lacerda, que o pouco tempo que passou pela Prefeitura, muito fez ali. E também nessa Casa, que deixou sua história, sua marca. Então, é uma matéria importante pra gente poder registrar de uma outra forma agora, mais uma vez, o nome do Vereador, do Prefeito Ivanês aqui na cidade de Patos. Obrigado.” Pela Ordem, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Eu agradeço o apoio de todos os parlamentares desta Casa. Só lembrado Vereadora Fatinha, que Ivanês seria o primeiro vereador a receber a Comenda Vereador Chico Bocão. Infelizmente, ele não recebeu porque ele estava como Prefeito. Eu tenho certeza, Presidente, que logo que essa pandemia passar, essa Câmara fará uma bonita homenagem ao nosso colega, nosso nobre colega Vereador Ivanês, que sempre esteve conosco, que sempre demonstrou amor por Patos. Então, que a família de Ivanês tenha o prazer de vir a esta Casa, mesmo em situação enlutada, porque eu sei que luto eles viverão por muito tempo, mas que eles venham a esta Casa receber esta Comenda, pra que eles tenham essa homenagem do pai, do esposo, do amigo que foi Ivanês. Então, quero deixar aqui minha solidariedade mais uma vez a sua esposa e a seus filhos.” Colocados em votação, os devidos Projetos de Lei foram aprovados, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 414/2021 ao de Nº 445/2021, os quais foram aprovados, por unanimidade. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, o Vereador **Emano Araújo** disse: “Semana passada, eu trouxe um Requerimento a esta Casa, pedindo ao Governador do Estado, o Senhor João Azevedo, para que ele pudesse dar um incentivo as empresas para que nós possamos escapar dessa pandemia. Onde



estamos sendo afetados bruscamente com os nossos clientes, sem estarem trabalhando, sem o povo está trabalhando devido ao lockdown da nossa cidade. E ele colocou uma nota incentivando algumas empresas, adiando, na realidade, e querendo fazer uma propaganda enganosa, dizendo que vai gerar um impacto de sessenta e oito ponto cinco milhões de reais na economia da Paraíba. Onde ele está adiando. Quando for cobrar esses sessenta e oito milhões, lá pra agosto, quanto é que vai estar a arrecadação em nosso Estado? Então, é uma matéria mentirosa, uma matéria onde dá falsas esperanças aos empresários do nosso Estado. E aqui eu quero pedir mais uma vez. Nós estamos pedindo um incentivo, não estamos pedindo isenção de ICMS. Nós estamos pedindo um incentivo, onde ele diminua essa carga de ICMS em nosso Estado. Os donos de postos de combustíveis pagam o maior ICMS do Brasil. É em média no Estado da Paraíba de 30% (trinta por cento). Então, nós estamos pedindo, reivindicando que o Governador do Estado dê um incentivo pelo menos de 5% (cinco por cento), 6% (seis por cento), 7% (sete por cento). Aí realmente ele vai poder dizer o impacto financeiro que o Estado vai ter. E não está dizendo: 'Eu vou adiar, e o impacto vai ser de sessenta e oito, ponto cinco milhões nos meses de abril, maio e junho'. Mas, ele não fala também do impacto de arrecadar depois quando vier a cobrar desses pequenos empresários. Então, fica aqui a minha indignação com o Governador do Estado. Quero ver, Vereador Josmá, como ele vai fazer ano que vem pra pedir voto em nossa cidade, no Estado da Paraíba. Como é que ele vai andar nos empresários e no pessoal que está sofrendo com essa pandemia. Eu quero ver como é que ele vai chegar e pedir voto. Então, fica aqui a minha indagação, com o Governo do Estado. Obrigado, Senhora Presidente." Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: "Obrigado, Presidente. Agradecer a todos os nobres Vereadores, por sempre essa Câmara bem discutiva, sempre preocupada em debater os problemas da cidade de Patos, conclamar a todos os vereadores a nos preocuparmos mais com a população de Patos. Termos um pequeno toque de sensibilidade, de empatia com relação a essa pandemia. Essa é a hora que o povo de Patos mais precisa da gente. A nossa preocupação, como o nobre e excelentíssimo Vereador Emano falou, a questão dos empregos. Tem pessoas que não entendem, aí diz: 'Há, estão defendendo empresário'. Não, amigo, estamos defendendo o CNPJ, porque quando fecha um CNPJ, são dezenas de CPFs, são dezenas de carteiras que são dadas baixas. Nós temos que nos preocupar com isso. E o Governador do Estado não tem demonstrado nenhuma empatia com a questão do combate ao desemprego. Nós precisamos dessa contrapartida, porque não tem como nós pagarmos os nossos funcionários se nossas empresas estão fechadas. Ora, o Governo faz um decreto, manda fechar as empresas, e você que se lasque para pagar os funcionários. Como você vai pagar os funcionários se você não tem receita, gente? Meu Deus! Nós temos aí empresários com a corda no pescoço, Vereador Emano. Não adianta só prorrogar os impostos, nós precisamos de uma diminuição nos valores, porque a coisa não está fácil. E a maioria dos empresários, porque aqui na cidade de Patos nós temos algumas pessoas, são poucas, uma, duas, três, nós temos um jornalista aqui que leva a vida em mentir nos microfones, dizer que empresário não presta. Isso é coisa de gente pequena, que tem inveja de quem conquista as coisas, Vereador Décio. São os empreendedores que tocam esse país pra frente. Nós precisamos dos empresários pra gerar empregos, para que os pais de família tenham onde trabalhar. Nós precisamos,




todos, nos ajudarmos. O empregado precisa do patrão, o patrão precisa do empregado, todos se respeitando, cada um no seu local. As pessoas pensam Vereador Emano, que uma empresa cai do céu, o empresário aperta um botão e nasce uma empresa. O empresário que tem uma empresa, hoje, ele abriu mão de muitas coisas na sua vida, na sua adolescência pra construir seu empreendimento. E o Senhor Governador João Azevedo não tem a sensibilidade, a empatia, de, no mínimo, diminuir o ICMS sobre os impostos, sobre o gás, sobre a água, sobre a luz, onde as pessoas estão passando necessidade. Mais ele fique quieto, que ele é responsável, que ele é o culpado pelo desemprego aqui na Paraíba. E não adianta nenhuma pessoa, desenformado ou mentiroso, querer jogar a conta no Governo Federal. Não, quem é responsável pela arrecadação de ICMS é o Governo Estadual. O imposto mais alto, mais impactante sobre os alimentos e os combustíveis é o ICMS. Isso é muito importante. Os políticos, as autoridades têm que dar o exemplo, tem que cortar da carne. E o ano que vem é ano de eleição. E o povo está vendo quem é responsável pelo fechamento de empresas, porque não adianta vir aqui e mentir, porque os Vereadores aqui têm conhecimento de Economia, de Política, nós vamos fazer as correções, e quem vir aqui mentir vai ser desmentido. Portanto, essa preocupação é pertinente, Vereador Emano, conte comigo, e vamos sim fazer de tudo pra defender os empregos desses pais de família. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Senhora Presidente, eu fico assim, preocupado, porque nós estamos, inclusive, dezessete Vereadores e Vereadoras fazendo as sessões remotas, justamente preocupados pra não sermos infectados pela COVID-19. No entanto, a gente ver o caos que está instalado em nosso país, justamente, depois da eleição de Bolsonaro, que é um presidente que não coordena nada, que não tem realmente planejamento de nada, que ignorou a doença até agora, que chamou de ‘gripezinha’. Pra se ter uma ideia, vai todo dia a televisão mentir. Agora está dizendo que defende a vacina, vêm tantos milhões de vacina. Na verdade, o próprio Ministério da Saúde está colocando aqui: ‘reduz em quase dez milhões o total de doses de vacinas’. Hoje, o Brasil está perdendo pra o Uruguai e Argentina no número de vacinados. O Brasil até agora não atingiu 7% (sete por cento) de vacinação de sua população, ou seja, a cada cem pessoas, apenas sete foram vacinadas. É esse o quadro. Aí vem a questão da vida ou a Economia. Quem está acabando com a Economia é o Governo Bolsonaro. Ora, ele acabou com o auxílio emergencial de R\$ 600,00 (seis centos reais) e R\$ 1200,00 (mil e duzentos reais). No mês de janeiro, fevereiro e março ninguém recebeu nada. Como é que esse povo vai sobreviver? Vai ter que se sacrificar e trabalhar. É diferente de nós Vereadores, que temos nosso salário garantido. É essa a situação: ou trabalha ou realmente não tem o que comer. Então, nessa questão, eu defendo a vida. Os empresários estão nessa situação, justamente porque não receberam incentivos do Governo Federal. Qual o incentivo que está realmente sendo feito pelo Governo Federal? Quem foi o microempresário, pequeno empresário que recebeu benefício? Não existe. Outra coisa o SUS é a menina dos olhos de nosso povo. O SUS foi criado em mil novecentos e oitenta e oito pela Constituição Federal. Quando você vai na UBS você é atendido pelo SUS. Quando você vai no Frei Damião, você é atendido pelo SUS. Quando você vai no PA Maria Marquês, você é atendido pelo SUS. Quando você vai na UPA, você é atendido pelo SUS. Quando você vai no Hospital



Regional, Infantil, Maternidade, também é atendido pelo SUS. Ou seja, o SUS hoje não é caro, não é ineficiente, o SUS, hoje, na verdade, é a menina dos olhos do povo Brasileiro, é o maior sistema de saúde pública do mundo. Agora, quem tem plano privado é outra história. O SUS é caro pra quem? Então, eu estou preocupado aqui com os servidores e servidoras do Município, do Estado que estão com seus salários congelados, porque foi aprovada a PEC do Governo Bolsonaro, a PEC 186, que congela salários dos servidores justamente pra passar alguma coisa pra COVID-19. Esse é o quadro. Então, esses são dados que estão sendo apresentados aqui por diversos portais em nosso país. E não são portais do campo da esquerda não, da direita, e, inclusive, do centro, e por aí vai. Então, é esse caos que nós estamos vivendo. Podemos depositar tudo isso justamente nesse Governo Bolsonaro, que não tem compromisso com a vida, e um homem que defende a morte. Então, é nesse sentido que eu estou preocupado com os servidores públicos municipais, porque é muito bom criticar a saúde, mas qual é o clima que essas pessoas estão trabalhando, por exemplo, dentro do Hospital Regional aqui de Patos? Se nós estamos em casa, cada um nas suas casas, alguns aí na Câmara, fazendo as sessões remotas, já pensou o psicológico de uma pessoa que está trabalhando numa UTI de um hospital? Já pensou no psicológico de uma pessoa que está convivendo no dia-a-dia com pessoas infectadas pela COVID-19. Aqui é muito bom criticar o SUS. Aqui é muito bom criticar os servidores. Mais vai lá fazer o mesmo trabalho que esses companheiros e companheiras estão fazendo, as dificuldades que eles encontram no dia-a-dia. Estamos com 3.158 (três mil, cento e cinquenta e oito) óbitos em 24 (vinte e quatro) horas. Está morrendo 125 (cento e vinte e cinco) pessoas por hora. Estamos chegando a trezentos mil mortos. Pode faltar até o kit intubação. Já pensou você entubado sem ter sedativo? Já imaginou isso? É isso que pode acontecer, porque foi ignorada essa doença, desde o início, pelo Bolsonaro. Não fez o consórcio das vacinas, o ano passado, com os 165 (cento e sessenta e cinco) países. E é por isso que nós estamos vivendo nessa situação. Veja bem, de cada cem brasileiros, apenas sete estão conseguindo tomar a vacina. É o quadro. Eu até lembrei aqui a questão do saneamento básico em Patos, de cada cem casas, apenas sete tem esgotamento sanitário. É outra situação também caótica. Mas, veja bem a que situação chegou nosso país, justamente porque o Presidente briga com o Governador, briga com o Prefeito, briga com a China, briga com a Índia, briga com todos os outros países justamente no tocante a essa situação, que nós precisamos realmente de unidade. Quem está salvando a pátria ainda, sabe quem é? São os Prefeitos e Governadores. Por isso, que aqui em Patos, eu votei no Projeto aderindo ao consórcio de compra de vacinas, pra amenizar a vida do povo. Então, por isso, que a gente, antes de tudo, tem que defender o SUS. É o SUS e os servidores públicos que estão salvando a vida do povo brasileiro. Muito obrigado.” Não havendo nada mais a tratar, a Senhora Presidente, agradecendo a presença de todos, deu por encerrada a presente Sessão, às vinte e uma horas e vinte e seis minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia vinte e cinco de março do corrente ano, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 23 DE MARÇO DE 2021.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAUJO
1º Secretário



MARCO CESAR SOUSA SIQUEIRA
2º Secretário